FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 186

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 — REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AS TROPAS AMERICANAS FICARÃO NA TAILÂNDIA

APESAR DO ACORDO VERIFICADO NO LAOS

WASHINGTON, 12 — As tropas norte-americanas que estão na Tailandia ficarão nesse país para defender qualquer possível infiltração comunista proveniente do vizinho Laos.

Os mesmos funcionários temem que o novo Governo de coligação laociano seja a princípio demasiado fraco para poder suster a corrente de infiltração comunista do Vietname do Norte para o Laos e também para o Vietname do Sul.

Actualmente, estão na Tailandia 4800 soldados norte-americanos. — (R.).

BOUN OUM NÃO FARÁ PARTE DO NOVO GOVERNO LAOCIANO

VIENTIANE, 12 — O acordo a que chegaram os três príncipes laocianos Souvanna Phouma (neutralista), Boun Oum (direitista) e Souphanouvoug (pró-comunista) para a formação de um Governo de coligação, põe fim a uma crise que se arrasta há mais de cinco anos.

Apenas dois, dos três príncipes, assumirão responsabilidades no Ministério de que o príncipe Boun Oum, chefe do actual Governo de Vientiane, não fará parte.

Souvanna Phouma, além do cargo de primeiro-ministro, sobraçará as pastas da Defesa, da Acção Social e dos Antigos Combatentes. Souphanouvong será ministro da Economia e do Plano. O general Phoumi Nosavan, o «homem forte» de Vientiane, ficará com as Finanças.

ELEIÇÕES EM PERSPECTIVA

O novo Governo terá problemas árduos a resolver, como os da integração dos três exércitos, da situação dos presos políticos e da preparação de eleições.

A notícia da conclusão deste acordo foi recebida com muito agrado tanto nas capitais ocidentais como em Moscovo e Pequim. — (F. P.)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO

O ministro das Comunicações, sentado, no extremo esquerdo, assiste á abertura da Conferência

A XIV CONFERÊNCIA DOS DIRECTORES DOS AEROPORTOS OCIDENTAIS principiou esta manhã na presença do ministro das Comunicações

Sob a presidência do sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, iniciou-se esta manhã, no Palácio Foz, a XIV sessão da Conferência dos Directores dos Aeroportos da Europa Ocidental.

Após a apresentação dos intérpretes, secretários e delegados, o titular da pasta das Comunicações saudou os circunstantes em nome do Governo português e formulou os melhores votos pelo êxito da Conferência.

«O notável trabalho produzido nas sessões anteriores — disse — faz prever que desta reunião resultem também contribuições muito uteis para o melhor funcionamento dos aeroportos. Para Portugal é de grande oportunidade a escolha do local desta reunião da W. E. A. A. C., porquanto estamos num período de pleno desenvolvimento dos aeroportos portugueses. Com efeito, no plano de fomento referente aos anos de 1959 a 1964, estão consignadas avultadas verbas para o desenvolvimento dos aeroportos da Metrópole, das Ilhas Adjacentes e das Províncias Ultramarinas. Neste plano foram reservados para o desenvolvimento dos aeroportos de Lisboa, Porto e

(Continua na 10.ª página)

O contra-almirante Sarmento Rodrigues partiu esta manhã para as Rodésias

LOURENÇO MARQUES, 12 — O governador-geral de Moçambique, contra-almirante Sarmento Rodrigues, partiu esta manhã, de avião, para a Federação das Rodésias e da Niassalandia, em visita oficial.

O contra-almirante seguiu acompanhado por sua esposa, pelo seu ajudante de ordens e pelo secretário, fazendo parte da comitiva o director do Centro de Informação e Turismo, dr. Botelho de Sousa, o chefe da missão da Zambézia, eng. Castro Fontes, e outras entidades oficiais.

O diário de Salisbury «The Evening Standard», a propósito da visita do governador-geral de Moçambique, lembra o que é o tráfego de mercadorias rodesianas pelo porto da Beira e a próxima construção do grande «pipeline» e refinaria, que ligarão os dois países ainda mais estreitamente. — (A. N. I. e L.).

A VISITA DE DEAN RUSK A LISBOA RELACIONA-SE COM OS AÇORES

WASHINGTON, 12 — A Secretaria da Defesa dos Estados Unidos considera de grande importancia a visita do secretário de Estado, Dean Rusk, a Lisboa, em fins de Junho — declara-se em círculos oficiais.

Acrescentam os mesmos círculos que a mais importante tarefa de Rusk nessa visita é verificar se será possível decidir a data em que se iniciem negociações para renovar a autorização de utilização pelos Estados Unidos, da base aérea dos Açores. A autorização em vigor expira no fim do ano.

Nos mesmos círculos prevê-se que as negociações não se iniciem antes do Outono. — (A. N. I.).

A O. A. S. chegou ao fim — reconhecem os seus chefes

PARIS, 12. — O jornal «Paris-Presse» afirma que um membro proeminente da O. A. S., Jean-Jacques Susini, se avistou com delegados do executivo provisório e o «Figaro» declara que o ex-general Paul Gardy e os ex-coronéis Antoine Argoud e Yves Godard reconhecem que a O. A. S. chegou ao fim e acham que é «vão» tentarem opor-se ás negociações com os muçulmanos.

Os observadores apontam os seguintes acontecimentos como indício de que talvez esteja para antes do referendo de 1 de Julho um «entendimento» entre as duas comunidades da Argélia:

— O discurso que o chefe do Governo rebelde argelino, Ben Khedda, profere hoje ou amanhã em Tunes e que será radiodifundido para a Argélia (segundo um informador do executivo provisório, Ben Khedda vai apelar para os europeus, a fim de não perderem a confiança na Argélia futura).

— A inesperada visita a Rocher Noir do vice-chefe do Governo rebelde, Krim Belkacem, rebelde muçulmano dos mais combativos e primeiro membro daquele Governo que põe os pés na Argélia desde 1958, que se saiba.

— As declarações do dr. Chawki Mostefai, do executivo, de que não seria «imprudente» predizer o fim do terrorismo actual.

— A evidência da atitude de expectativa da O. A. S., traduzida pela interrupção dos atentados terroristas contra muçulmanos e europeus liberais. — (A. N. I.).

O DISCURSO DE BEN KHEDDA É AGUARDADO COM INTERESSE PELA O. A. S.

ARGEL, 12. — Segundo informadores de Rocher Noir, capital administrativa da Argélia o discurso de Ben Khedda é aguardado com interesse pela O. A. S.

Este discurso dirige-se especialmente á população europeia, que pretende a partilha de Oran e de Argel. A O. A. S. tenciona estudar o apelo do dirigente rebelde antes de dar novas ordens aos seus adeptos. — (A. N. I.).

DEL MIL REFUGIADOS CHEGARAM A FRANÇA NAS ULTIMAS 24 HORAS

MARSELHA, 12. — Chegaram da Argélia, por via aérea e marítima, nas ultimas 24 horas, mais de 10 mil refugiados europeus. Este numero estabelece o máximo de refugiados entrados em França num só dia desde que o êxodo argelino começou há três semanas. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

Os príncipes de Mónaco ofereceram anteontem, uma recepção de gala, em honra de Frank Sinatra, nos salões do Monte Carlo Sporting Club, a favor das crianças doentes. Eis um aspecto da elegante recepção, vendo-se da esquerda para a direita: o príncipe Rainier, Frank Sinatra, a princesa Grace, a princesa Sofia da Grécia e Juan Carlos de Espanha. Entre as princesas Grace e Sofia, vê-se, em segundo plano, a princesa Antoinette, irmã de Rainier

O vice-presidente e o presidente do Município, respectivamente, primeiro e segundo a contar da direita, pouco antes da inauguração do mercado de Carnide. (Ler notícia na página central)

Presidência do Conselho

O Presidente do Conselho, trabalhou esta manhã, na sua residência, com o ministro de Estado, dr. Correa de Oliveira.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

INCÊNDIO EM GUIMARÃES

Foi ontem á tarde em Guimarães. Um violento incêndio destruíu a fábrica de pentes, com anexo de moagem, pertencente ao sr. Inácio Ferreira, sita na Rua de S. Torcato, desta cidade, que ficou destruída, sendo os prejuízos avaliados em 500 contos, só em parte cobertos pelo seguro. O fogo, que pôs em grave risco os prédios vizinhos, destruíndo parte de uma padaria pertencente ao sr. António Martins Ribeiro da Silva, teve origem no excessivo aquecimento de uma máquina que provocou a explosão de sete bidões de acetona.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Barbieri Cardoso, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana; e contra-almirante Armando Julio Roboredo e Silva, subchefe do Estado-Maior da Armada; e a direcção do Grémio dos Editores e Livreiros.

ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

Na Academia Portuguesa da História o prof. Damião Peres leu, por ausência do seu autor — sr. dr. Eugénio Cunha e Freitas — uma comunicação intitulada «Gerações medievais portuguesas — Cavaleiros e escudeiros do Casal». Na referida dissertação constitui a história de um velho solar de Entre Douro-e-Minho, o Casal de Cavaleiros, em S. Martinho de Outeiro (Vila do Conde), e dos seus senhores nos séculos XIII e XIV.

MORTEIRO ENTERRADO

Na Serra de Aire, não longe de Fátima, houve exercícios de fogos reais. Um morteiro de campanha estava em acção. Houve um disparo e o engenho desapareceu como por encanto. Veio o comandante e ele, oficiais e soldados só puderam verificar um buraco no solo e mais nada. Na região há grutas e material espeleológico. O operário sr. Manuel Pereira desceu e lá encontrou o engenho de guerra muito sossegado, no ventre da terra, a 40 metros. Foi uma trabalheira para o içar de novo, mas voltou á superfície e á sua missão de disparar.

VISITA E MORTE

Era vendedeira no mercado de Setubal a sr.ª D. Maria Berta, de 67 anos. Veio a Lisboa visitar uns parentes e amigos que vivem na Graça. Ao fim do dia ia a regressar, mas ao aproximarem-se da estação do Sul e Sueste, foram colhidos, o casal amigo e a sr.ª D. Maria Berta, por um automóvel. Esta senhora morreu a caminho do Hospital de S. José onde ficou internado o sr. Joaquim Pratas.

AOS VENDEDORES MAIS ANTIGOS DO «DIÁRIO DE LISBOA» foi oferecido o tradicional almoço

Em ambiente alegre, de franca simpatia, decorreu o tradicional almoço oferecido, anualmente, pelo «Diário de Lisboa» aos seus mais antigos vendedores, simpáticos e esforçados «ardinas», cuja admirável e inexcedível dedicação, verdadeiro apego afectivo, muito contribui para a larga expansão e a popularidade deste jornal.

Decorreu na sucursal da Adega Mesquita, no Cacém, o festivo almoço, a que presidiu, em representação do «Diário de Lisboa», o editor, sr. João Chrisóstomo de Sá. Presente, também o chefe do pessoal menor, sr. António de Figueiredo.

João Chrisóstomo de Sá dirigiu aos simpáticos e modestos trabalhadores os expressivos agradecimentos do jornal em palavras de estima e apreço pelo seu valioso e profícuo labor, que — disse — tanto tem contribuído para a crescente e larga difusão do «Diário de Lisboa» e o movimento de simpatia á sua volta, assinalando, ao mesmo tempo, o entusiasmo e a extrema dedicação de todos nessa valiosa tarefa, esforço admirável que nesta casa se avalia com o justo reconhecimento.

Em nome de todos, agradeceu o conhecido vendedor, sr. João Maria da Graça, que reafirmou a simpatia dos «ardinas» pelo «Diário de Lisboa» e o seu decidido empenho na entusiástica colaboração em prol da máxima expansão de um jornal que não lhes merece apenas o interesse profissional, mas ao qual se sentem ligados por profunda estima.

O editor do «Diário de Lisboa» rodeado pelos vendedores

Morto um cigano a golpes de punhal num acampamento perto de Coimbra

COIMBRA, 12 — Próximo do Porto das Parreiras, junto ao Mondego, foi assassinado, durante a noite, com três punhaladas, o cigano Alípio de Oliveira, de 31 anos, natural de Trouxemil (Coimbra), conhecido pelo «Fanho» e que residia em Repezas, freguesia de Ranhadas (Viseu). Era vendedor ambulante de fazendas e ultimamente estivera em Lisboa.

Foi identificado esta manhã pelo bilhete de identidade descoberto no local do crime, um acampamento de calés, os quais debandaram após a cena trágica. Esta manhã, contudo, as autoridades capturaram três dos componentes do bando: Maria Irene Laranjo, de 25 anos, de Aveiro; António da Silva, de 37, e Eduardo da Silva, de 38, de Espinho, todos residentes, acidentalmente nesta cidade.

Presume-se que o assassino tenha sido o homem da Maria Laranjo, outro cigano, de nome Germano Mafra Laranjo, de 22 anos. Não se conhece o mobil da agressão homicida, mas fala-se da possível ligação com roubo, na semana passada de um cavalo pertencente ao pai daquele e já apreendido.

O Germano teria convidado o Alípio para um jantar no acampamento. No fim do repasto, o António da Silva foi comprar uma grade de cervejas; e, depois da bebida que correra abundante, o prolongamento da libação ainda mais toldou os convivas.

Supõe-se que, a certa altura, se travou grande discussão entre a vítima e os outros ciganos, daí resultando a violenta contenda na qual o Alípio de Oliveira foi furiosamente apunhalado.

Brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. procederam, durante a madrugada, a largas batidas até próximo de Pombal e Alfarelos, para detenção dos fugitivos.

A VISITA do dr. Costa Freitas ao Ultramar

Num avião militar, parte na sexta-feira, ás 14 horas, para Luanda, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, dr. Costa Freitas, que vai visitar, durante cerca de três semanas, as províncias de Angola e Moçambique.

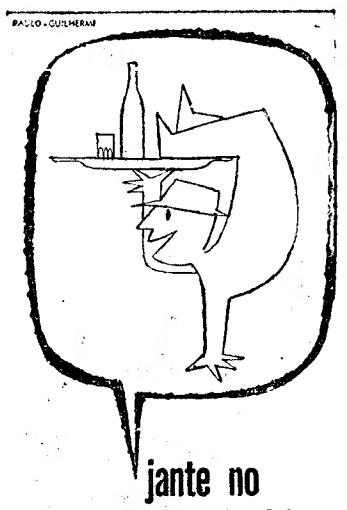
No regresso a Lisboa, aquele membro do Governo deve passar pela Guiné.

com Det, a roupa até brilha de brancura...

É de facto um motivo de orgulho para as donas de casa, possuir estas magníficas peças de roupa, de brancura e beleza inexcedíveis, porque foram lavadas com DET, o detergente ideal para a roupa.
Lavar com DET torna-se extraordinàriamente cómodo e económico.
A espuma super-activada de DET amacia a roupa; aumenta-lhe a duração e elimina ràpidamente toda a sujidade.

DET oferece sempre os melhores brindes:
Meias sabrina, Panos de pó e magníficas Escovas de Fato em polietileno.

Branco é... Det o lavou!



jante no «SELF-SERVICE» da FEIRA INTERNACIONAL de LISBOA

Grandes novidades no Parque Mayer

Enquanto no palco do «Maria Vitória» decorria a primeira sessão da revista «Sol e Dó», nos escritórios do teatro realizava-se uma conferência de Imprensa, durante a qual o empresário, sr. Hermes da Cunha Portela, anunciava algumas novidades sensacionais, novidades que não dizem respeito apenas ao Parque Mayer, pois em alguns aspectos ultrapassam a fronteira e ganham foros de internacionais.

● Intercâmbio com a Espanha

O sr. Hermes da Cunha Portela, associado de Giuseppe Bastos, está a desenvolver enorme actividade. Enquanto uma das suas companhias actuava em Angola, tendo como principais figuras Badaró e Maria Domingas, ultimava um acordo com o empresário espanhol Matias Colsada, acordo que estabelece um intercambio luso-espanhol no domínio do teatro ligeiro.

Assim, com artistas de seis companhias espanholas, constituiu-se um conjunto de 40 figuras que virá ao «Maria Vitória» onde, a 29 do corrente, apresentará a revista «A Media Noche». Dessa companhia fazem parte os seguintes artistas: os cómicos Quique Camoiras, que fala português; Rafael Bari e Tony Jadel; as vedetas Grácia Império, Lita Vici, Mary Cruz Muñoz e Julieta Diaz; as atracções «Los Aguillares», o «ballet» «Torre del Oro», 8 modelos e 16 «girls».

Esta companhia espanhola, enquanto der espectáculos no «Maria Vitória», ensaiará as revistas «Bate o Pé» e «Sol e Dó», traduzidas por António Paso, que apresentará a partir de Julho em Espanha, nos teatros do empresário Colsada («Apolo», de Barcelona; «Alcazar», de Madrid; «Rossafa», de Valência; «S Fernando», de Sevilha; etc.).

Além disso, a empresa do «Maria Vitória» trará a Lisboa, em Setembro, o grande bailarino espanhol António e o seu «ballet», que dará três espectáculos, provàvelmente no «Coliseu».

● O arrendamento do Variedades

Além disto, a empresa Hermes da Cunha Portela acaba de arrendar para a próxima época o Teatro Variedades, no qual se estreará em Setembro um companhia de que a primeira figura será Eva Todor. A primeira peça será uma comédia de Luís Iglésias.

Além do «Variedades», o sr. Hermes Portela deve — segundo declarou — ultimar ainda hoje o arrendamento de outro teàtro em Lisboa.

Como se vê, o Parque Mayer tornou-se, subitamente, um centro de novidades sensacionais.

— Procuramos fazer alguma coisa pela teatro — concluiu modestamente o sr. Portela, no final da reunião.

No palco do Maria Vitória prosseguia o «Sol e Dó», já em segunda sessão.

As classes de bailado

de Georgina Villas-Boas amanhã no D. Maria II

Amanhã, ás 17 e 30, no Teatro Nacional de D. Maria II, serão apresentadas as classes de bailado da escola regida pela professora Georgina Villas-Boas.

No programa figura a apresentação de várias classes, desde as pré-infantis e infantis ás mais adiantadas.

Acompanhará os exercícios apresentados a pianista Maria Gabriela Moreira Rato.

ESPECTÁCULO

no Cine-Teatro de Benavente

Com a colaboração da orquestra infantil da Casa Pia de Beja, realiza-se, no próximo dia 16, no Cine-Teatro de Benavente, um espectáculo promovido pelo grupo de Escutas locais.

A festa está a ser aguardada com natural interesse.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A Companhia do Teatro A. B. C. representou com êxito nos Teatros de Angra do Heroismo e de Ponta Delgada. O actor José Viana recebeu do publico e da crítica expressivas provas de simpatia e de apreço.
- A fábrica americana Monitor, firmou contrato com Fernando Farinha para a gravação em disco de oito dos seus ultimos êxitos. Farinha pediu alto «cachet»: 10 mil escudos! A gravação far-se-á ainda esta semana.
- O artista de cinema Virgílio Teixeira prepara o argumento de uma película de que será também co-produtor. O filme chamar-se-á «Férias na Madeira».
- A cançonetista Simone de Oliveira, presentemente a actuar na Madeira, no «Golden Gate», recebeu convite para se deslocar ao Brasil. A concretizarem-se as condições do contrato, a artista só partirá para o Brasil no próximo mês de Novembro. Até lá participará no desempenho duma comédia musicada e num filme de Henrique de Campos.

NO MONUMENTAL

Por dez tostões todos podem ver «Meu amor é traiçoeiro»

Por 1$00 só não vai ao teatro quem o odiar — escreveu a propósito do Monumental e da estreia da peça «Meu amor é traiçoeiro», um crítico lisboeta. Com efeito, a empresa daquele teatro lançou uma novidade revolucionária que é a dos bilhetes de teatro, de balcão superior lateral, a 1 escudo e vinte e cinto tostões. E o povo, a «ralé» alfacinha que nunca, porventura, tenha posto o pé num teatro «a sério», não deixará de acorrer ao Monumental para admirar a excelente criação de Laura Alves, no papel de uma vendedeira de figos, lisboeta, que sofre dos males de amor e ciume, provocados pelo ~~homem~~ dos seus ideais, o serralheiro Manuel.

O autor, dr. Vasco de Mendonça Alves, soube tratar o diálogo com mestria, e outra coisa não seria de esperar de um dramaturgo que há tantos anos serve tão abundantemente o Teatro com as suas dezenas de peças.

Aguarela da Lisboa humilde, «Meu amor é traiçoeiro é o espectáculo das multidões.

Os bilhetes mais caros custam 20$00 e os mais baratos 1 escudo.

O espectáculo começa ás 21 e 45.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A guarda da rainha», no Tivoli

A produção ontem estreada no Tivoli tem por fundo a famosa Guarda Real Inglesa, sem duvida o mais pomposo, o mais espectacular e o mais digno corpo de Exército do Mundo.

A grande surpresa do filme, magnificamente produzido e realizado por Michael Powell, é a de nos desvendar o que se passa por detrás dessa pompa e desse luxo, pois todos aqueles uniformes, tão decorativos e vistosos, escondem corações dispostos aos máximos sacrifícios e homens capazes de todas as lutas e combates.

Trata-se de uma película admirável, não só pela concepção do entrecho como pelos primores do estilo narrativo de uma realização, ao fixar, sem teatralidade de efeitos, as qualidades de sobriedade, de dignidade e de adesão total á noção do cumprimento do dever, que são apanágio dos famosos granadeiros e, também, do carácter britanico. O que mais avulta, porém, na sequência da acção, é o relevo do interesse documental em identificar o publico com o panorama rígidamente disciplinar, que envolve a guarda real do Palácio de Buckingham. Destacam-se, também, os lances do desfile dos granadeiros, o garbo das evoluções em parada e as cerimónias do render da guarda e da bandeira.

No desempenho salientam-se Daniel Massey, Raimond Massey, Jack Watson, Peter Myers, Ursula Jeans,

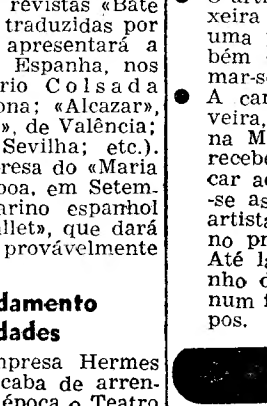
(Continua na 5.ª página)

MONUMENTAL

LOTAÇÕES ESGOTADAS

O MAIOR ÊXITO DA ACTUALIDADE

TODOS ESTÃO DE ACORDO EM AFIRMAR QUE ESTA É A MAIS VIBRANTE HISTÓRIA DE PAIXÕES DO FAMOSO ESCRITOR TENNESSEE WILLIAMS



M-G-M

PAUL NEWMAN

GERALDINE PAGE

ADULTOS M/17 anos

UMA PRODUÇÃO PODEROSA DE TENNESSEE WILLIAMS

CORAÇÕES NA PENUMBRA

(SWEET BIRD OF YOUTH)

com SHIRLEY KNIGHT · ED BEGLEY · RIP TORN

CINEMASCOPE e METROCOLOR

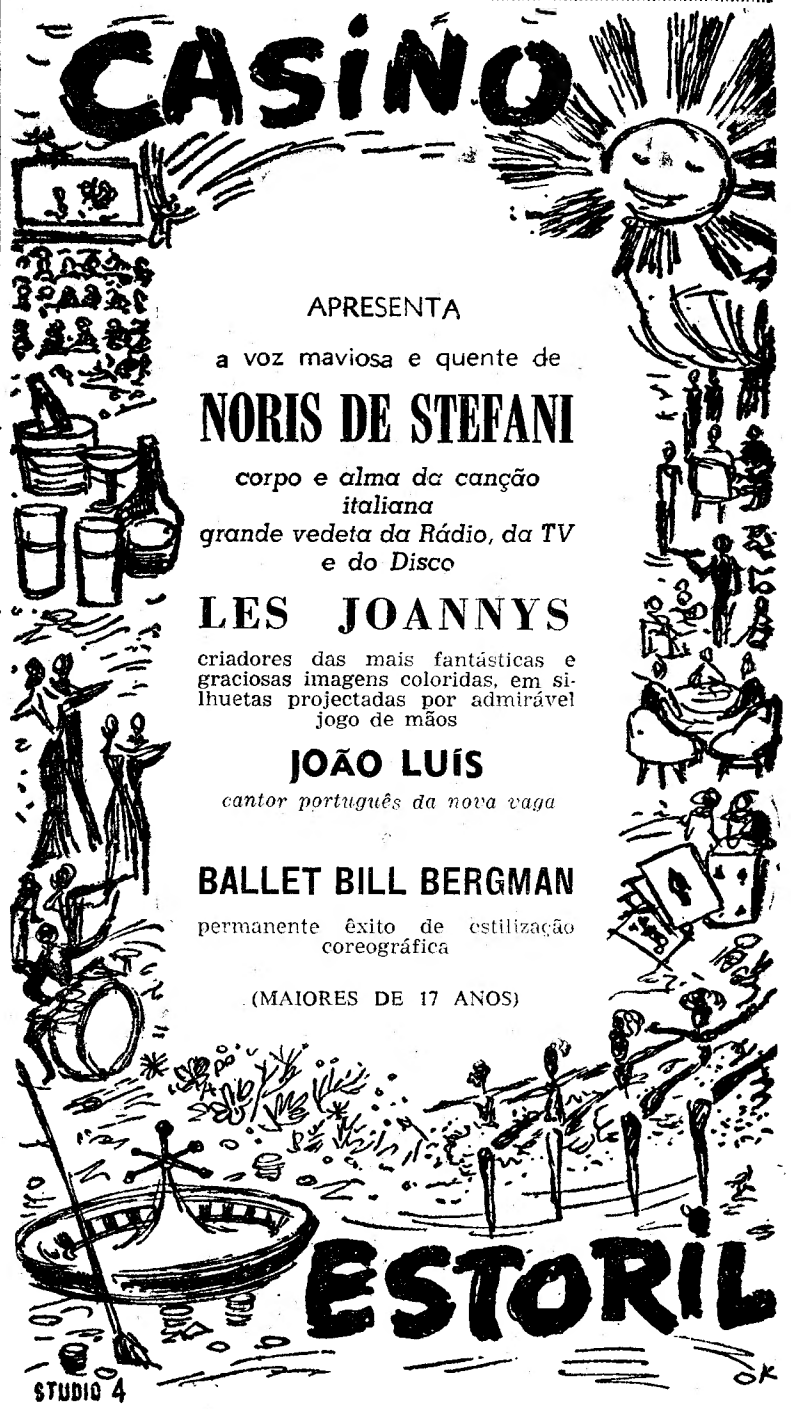
ARGUMENTO e REALIZAÇÃO: RICHARD BROOKS · PRODUÇÃO: PANDRO S. BERMAN

3.ª SEMANA

TODOS OS DIAS

Às 15.15 ■ 21.30

CASINO



APRESENTA

a voz maviosa e quente de

NORIS DE STEFANI

corpo e alma da canção italiana

grande vedeta da Rádio, da TV e do Disco

LES JOANNYS

criadores das mais fantásticas e graciosas imagens coloridas, em silhuetas projectadas por admirável jogo de mãos

JOÃO LUÍS

cantor português da nova vaga

BALLET BILL BERGMAN

permanente êxito de estilização coreográfica

(MAIORES DE 17 ANOS)

ESTORIL

STUDIO 4

NO MONUMENTAL

MAGISTRAL CRIAÇÃO LAURA ALVES

em «MARIA ROSA»

numa peça que fala ao coração do Povo

com

ARTUR SEMEDO

PREÇOS DE VERÃO

Balcão para o Povo 1$00 e 2$50

HOJE ÀS 21.45 H.

O UNICO TEATRO DO PAIS COM AR REFRIGERADO

● 12 ANOS ●

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

de Vasco de Mendonça Alves

SÃO LUIZ e ALVALADE

apresentam HOJE

um dos mais candentes filmes do cinema actual

A história duma mulher que tinha medo de amar e de ser amada neste mundo de conflitos e de paixões!

Shirley MacLAINE · Laurence HARVEY · Jack HAWKINS

UMA PRODUÇÃO DE JULIAN BLAUSTEIN
Argumento de BEN MADDOW
Realização de CHARLES WALTERS

Dois Amores

(TWO LOVES)

CinemaScope e METROCOLOR

ADULTOS-M/17 ANOS

MGM

AVIS

SENSACIONAL ESTREIA 5.ª FEIRA

(M/ 12 ANOS)

UMA EVOCAÇÃO GRANDIOSA NUM FILME ESPECTACULAR!

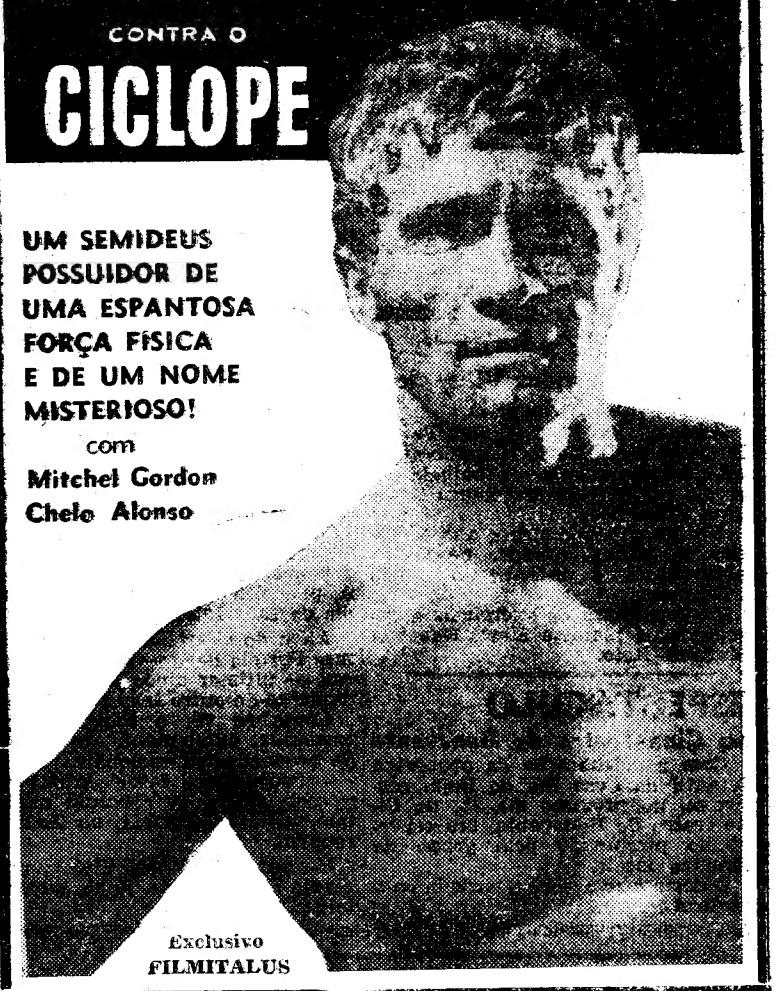
EASTMANCOLOR — DYALISCOPE

MACISTE CONTRA O CICLOPE

UM SEMIDEUS POSSUIDOR DE UMA ESPANTOSA FORÇA FÍSICA E DE UM NOME MISTERIOSO!

com

Mitchel Gordon
Chelo Alonso



Exclusivo FILMITALUS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 21.30 (M. 17 anos) ESTREIA de um dos mais candentes filmes do cinema actual

DOIS AMORES

A história duma mulher que tinha medo de amar e de ser amada; neste mundo de conflitos e paixões.
Com Shirley MacLaine — Laurence Harvey

POLITEAMA

Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
RIR A FARTA COM A ESTUPENDA FARSA

CANTINFLAS, Bombeiro Atómico

Realização de Miguel M. Delgado
(M. 17 anos)

ODEON

Telefone 326283

15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)
EM ÊXITO TOTAL: 2.ª SEMANA DE ENCHENTES

Joselito e Libertad Lamarque

BELA RECORDAÇÃO

Um espectáculo de rara felicidade para todas as idades — canções admiráveis — EASTMANCOLOR

CAPITÓLIO

Telefone 327493

NO SALÃO A's 15.30 e 21.30 (Adultos)
Raul Solnado e Glicínia Quartin
no discutido filme de Ernesto de Sousa

DOM ROBERTO

2.ª SEMANA

ESTREIA DE HOJE — **DOIS AMORES** — SÃO LUIZ e ALVALADE

TIVOLI

Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Daniel Massey, Raymond Massey e Robert Stephens
num adorável filme em Tecnicolor

A GUARDA DA RAINHA

A's 18.30 — Sessão clássica — LADRÕES DE BICICLETAS — (M. 17 anos).

CONDES

Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Emoção sem paralelo num filme único!
Technicolor

MARABUNTA

com Charlton Heston e Eleanor Parker

ROMA

Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma obra violenta, implacável, sem transigências de espécie humana!

O COMEDIANTE

com Sir Laurence Olivier — Brenda De Branzie

RESTELO

Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)
Garota Apimentada
com Jane Fonda — Anthony Perkins

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M 17 anos)

KATIA (o grande amor do Czar)
com Romy Schneider e Curd Jurgens

IMPÉRIO

Tel. 555134

A's 15.15 e 21.30 (M 12 anos)

Grande êxito do filme em Agfacolor
com Gert Frobe e Anna Smolik

A LEI DA FLORESTA

Um romance de amor e aventuras, passado no cenário deslumbrante da Noruega!

MONUMENTAL

Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Paul Newman e Geraldine Page
na mais vibrante história de paixões do famoso Tennesse Williams

CORAÇÕES NA PENUMBRA

AVIS

Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
8.ª E ÚLTIMA SEMANA

O PECADO DE AMAR

um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza (M 12 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA

As 21.30 (M 17 anos)
IDILIO EM SETEMBRO
Rock Hudson e Gina Lollobrigida
O POVO DO INFERNO

TERRASSE

Telefone 320917

A's 21 (M 17 anos)
OS COMANCHEROS
A MORENA ARDENTE

GRANDE NOITE DE ALEGRIA
HOJE — VÉSPERA DE SANTO ANTÓNIO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ — FERIADO MUNICIPAL
ABERTURA ÀS 15 HORAS

EDEN

Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um espectáculo sublime em Technicolor

O REBELDE MAGNÍFICO

com uma notável interpretação de Karl Böhn
na vida trágica e bela de Benthoven

ALVALADE

Tel. 763080

A's 21.45 (M. 17 anos) ESTREIA

DOIS AMORES

A história de uma mulher que tinha medo de amar e de ser amada.

Com Shirley MacLaine — Laurence Harvey e Jack Hawkins

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 horas (M. 17 anos)
CLEÓPATRA, RAINHA DO EGIPTO
O AMIGO DA FAMÍLIA

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

As 21 horas (M. 17 anos)
ESPIÕES EM AÇÃO
NOITE DE GALA EM HAMBURGO

SÃO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O 1.º filme da série negra

Harry Belafont — Roberto Ryan em

HOMENS NO ESCURO

Violento e emocionante

LUSO

Trav. da Queimada — Telef. 362889

Adultos M/21 anos

HOJE
Noite de Fado
COM A COLABORAÇÃO DO EXTRAORDINÁRIO

FERNANDO FARINHA

e ainda Amélia Maria, Joaquim Silveirinha, Maria Amélia Proença, Natalino Duarte, Hermenegildo Lopes e Raul Silva

FIL

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

HOJE

JORNADA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

VISITA DE COMÉRCIO
das 15 às 20.30

ABERTURA AO PÚBLICO
das 20.30 às 24 h.

AMANHÃ
JORNADA NACIONAL DA ALEMANHA

VISITA DE COMÉRCIO DAS 15 ás 20 e 30 h.

ABERTURA AO PÚBLICO DAS 20 e 30 ás 24 h.

VEJA NA FEIRA:

O sector de aparelhagem electro-doméstica * Equipamento para a industria textil * Os mais interessantes trabalhos dos inventores portugueses * O «Salão de Embalagens» * Veículos de transporte * O amplo mostruário de equipamento para a industria hoteleira

*

RESTAURANTE COM AR CONDICIONADO

*

CINEMA
RESTAURANTE
«SELF-SERVICE»

ENTRADA 2$50

LEVE O SEU FILHO
AO
TRINDADE

TEL. 32 00 00 AS 21.45

VER A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DA TEMPORADA

NUNCA SE SABE

DE BERNARD SHAW

COM
UM EXCEPCIONAL ELENCO

M/12 ANOS

SÁBADO
ULTIMA TARDE ESPECIAL

ESTUDANTES 10$00

Casa da Madeira
(Palácio Pombal)

Bailes dos Santos Populares
Dias 12 e 30 de Junho

Conjunto Primavera em Lisboa
Informações R. do Século, 65-85
Telefone: 320570

n.º 3 B

TV 500

a camisa de longa vida

acabamento Sanitized® para maior conforto e mais higiene.

agora a 175$00

TV nylon - a camisa do homem que a mulher prefere

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NÃO SERÁ TERMINADA A PELÍCULA «Something's got to give»

HOLLYWOOD, 12. — A Twentieth Century Fox anunciou, ontem á noite, que abandonava a filmagem de «Something's got to give» em consequência da demissão de Dean Martin apresentada por solidariedade com Marilyn Monroe, que foi despedida.

Um breve comunicado da Fox indica simplesmente que lastima ter que suspender a produção da película, que aliás já custou dois milhões de dólares (cerca de 56 mil contos) á firma.

Marilyn Monroe foi literalmente posta na rua na sexta-feira por falta de assiduidade ao trabalho e substituida por Lee Remik. Mas Dean Martin, a vedeta masculina do filme, anunciou por sua vez que não queria filmar com a nova «estrela»: «Assinei um contrato para filmar com Marilyn Monroe e é com ela que vou filmar ou então demito-me». — (F. P.).

(Continuação da 3.ª página)

Elizabeth Shepherd. Robert Stephens e Judith Stott.

Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

NO CAPITÓLIO

«Dom Roberto», continuará a sua carreira

Depois da sua permanência na tela do Império, durante dias que constituíram horas da mais acesa polémica acerca do cinema português, o filme «Dom Roberto» está agora a ser exibido no Capitólio, onde continuará a sua carreira.

Com efeito, o novo filme português tem suscitado as mais diversas opiniões nos meios cinematográficos, literários e artísticos. Verdade se diga, o julgamento da nova película tem-se tornado muitas vezes difícil porque á sua volta se criaram correntes de adesões e más vontades que talvez não deixem aperceber convenientemente o que «Dom Roberto» tem de aproveitável. De qualquer modo, o novo filme português vai continuar a sua carreira no Capitólio, possibilitando, assim, a quem ainda o não viu, a formação de uma opinião, justa e equilibrada, sobre o filme.

Interpretado por Raul Solnado, o comediante de grandes recursos que todos conhecemos, e por Glicínia Quartim, Luís Cerqueira e Costa Ferreira, nos principais papéis, o «Dom Roberto» entra hoje na sua segunda semana de apresentação.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Dois amores».
Produção — Americana.
Realização — Charles Walters.
Intérpretes — Shirley MacLaine, Laurence Harvey e Jack Hawkins.
Argumento — A história de uma mulher que tinha medo de amar e de ser amada neste mundo de conflitos e de paixões.
Distribuição — M-G-M.
Processo — Cinemascópio e metrocolor.
Classificação — 17 anos.

PEDRO MOUTINHO E «OS MARQUES»

O conhecido locutor Pedro Moutinho pede-nos para esclarecer que, tendo chegado ao seu conhecimento que certa frase, por si proferida, em referência ao agrupamento de profissionais da Rádio denominado «Os Marques» poderia ter dado origem a especulação difamatória, é seu vivo desejo rectificar que não teve, na circunstancia, qualquer intenção melindrosa e, desta maneira, manifestar-lhes o apreço e consideração merecidos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A JORNADA DOS ESTADOS UNIDOS na F. I. L.

A Feira Internacional de Lisboa, invulgar acontecimento da vida económica nacional, que não sómente evidencia a actividade industrial portuguesa como também a de multiplos e diversos países a nós ligados por alianças de comércio de feição vária, prossegue dentro daquele interesse que presidiu á sua inauguração.

Se o dia de ontem foi assinalado pela «Jornada Nacional da Itália» e pelo «Dia do Comércio», hoje, á tarde, realiza-se nos modernos pavilhões da Junqueira, com a presença do respectivo embaixador, a «Jornada Nacional dos Estados Unidos da América».

Este país, representado por 38 importantes firmas produtoras de vasta gama de produtos industriais, possui também no certame um posto de informações, util para todos quantos queiram elucidar-se sobre a capacidade de um dos maiores países do Hemisfério Ocidental.

Assiste á jornada o dr. John B. Vuckernan, director adjunto do Bureau de Operações de Comércio Internacional do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, propositadamente no nosso País para estar presente na F. I. L.

O programa da Jornada compreende, além da visita do embaixador, uma sessão de cinema ás 17 e 30 e um «cocktail» uma hora depois.

Nova Brasília (uma cidade moderna) será edificada nas proximidades de Vila Nova de Milfontes

BEJA, 12. — Consta nesta cidade que um grupo de capitalistas brasileiros, inspirados na ideia da construção da cidade de Nova Goa, junto de Brasília, resolveu edificar uma moderna cidade, com o nome de Nova Brasília, a qual se situará a cerca de 4 quilómetros de Vila Nova de Milfontes e ocupará uma área de aproximadamente 140 hectares.

As compras dos terrenos necessários foram já concretizadas.

O projecto, além de hóteis, piscinas e bairros residenciais, prevê também, a construção de uma auto-estrada de acesso á cidade, com duas pistas de cerca de 8 quilómetros de extensão.

As obras deverão principiar brevemente, e serão visitadas, em Outubro próximo, pelo antigo presidente da Republica do Brasil, Kubitschek de Oliveira.

O ÚLTIMO leilão de livros do corrente ano

Principiou ontem á noite o leilão de livros que é o ultimo do ano, Almoeda pequena, um milhar de espécies apenas, variadas. Sobressaem os clássicos e os quinhentistas e seiscentistas.

Começou com as memórias de Mr. d'Ablancourt, arrematados por 310 escudos, uma boa colecção de obras de Almeida Garrett, o «Jardim de Portugal», do fr. Luís dos Anjos, que deu 250 escudos.

Entre as raridades conta-se a primeira edição de «A Corte na Aldeia», de Rodrigues Lobo. Saiu em Lisboa nas oficinas de Pedro Graesbeeck, no ano de 1619.

Quatro dias dura o leilão nestes meados de Junho, sob o signo de Camões. O catálogo organizado, como habitualmente, com a competência de Arnaldo H de Oliveira. Na primeira noite a nota saliente foi a presença da Biblioteca Nacional que optou por numerosos volumes.

LOTARIA DE SANTO ANTONIO
6 000 contos
se quer festa, jogue no
TESTA
74, Rua do Arsenal, 78

O presidente do Município inaugurou:

• UM MERCADO EM CARNIDE
• DUAS PISCINAS EM MONSANTO
• UM «GOLFINHO» NO RESTELO

A primeira cerimónia do programa das comemorações do dia da cidade foi a inauguração do Mercado Padre Cruz, no bairro do mesmo nome, em Carnide, que já tem 900 fogos e 5000 habitantes e vai ter mais 120 fogos, ficando com uma população de 7000 pessoas.

O principal problema existente naquele nucleo populacional é o dos transportes, pois a carreira mais próxima fica a cerca de três quilómetros; mas espera-se que, dentro de pouco tempo, a Carris seja autorizada a prolongar até ali a carreira de autocarros Restauradores--Pontinha.

A's 10 e 30 chegou ao bairro o general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado pelos srs. Aníbal David, vice-presidente, e Paulo Elisiário, vereador.

Era aguardado pelos srs: professor André Navarro, presidente da Acção Social dos Bairros Municipais da Legião Portuguesa; padre Francisco, capelão do bairro; drs. Martins Gomes, Filipe Romeiras e Manuel Ferreira e engenheiros Ciro de Oliveira Pinto e Jaime Pereira, directores, respectivamente dos Serviços Centrais de Abastecimentos, das Finanças, da Urbanização e Obras e da Salubridade e Edificações Urbanas; dr. Sales Gomes e engenheiro Abreu Nunes, chefes das Repartições dos Mercados e das Obras Municipais; engenheiros veterinários e chefes de secções do Município; drs. Inácio dos Santos e Almeida Amaral, directores da Central Leiteira e do Matadouro; Manuel Geraldes, secretário da comissão da União Nacional da Freguesia de Carnide; Carlos Ferreira e Artur Gonçalves, em nome dos moradores.

A piscina para crianças

Estes acolheram o presidente do Município com muitas palmas, após o que se procedeu á inauguração do mercado, que reune todas as condições modernamente exigidas, tendo 26 lugares, para venda de todos os produtos e instalações para a preparação dos mesmos, e possuindo exteriormente nove lojas.

O sr. Carlos Ferreira agradeceu a construção do mercado ao presidente da Camara, fazendo votos pelas suas prosperidades e pelas do Chefe do Governo; e o general França Borges disse que nada havia a agradecer:

— A Camara construiu este mercado e construirá outros, para satisfazer as necessidades da população.

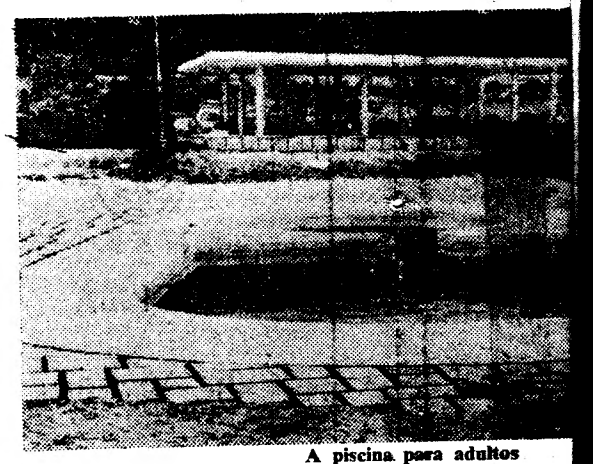
As meninas Rosa Maria dos Santos Faria e Maria da Encarnação do Monte Carvalho ofereceram ramos de flores, em nome dos moradores e dos contribuintes.

No referido bairro, está em acabamento o edifício para teatro e cinema e para o Centro de Recreio Popular da F. N. A. T.

As outras inaugurações

Esta tarde, serão inauguradas, no Parque Municipal de Turismo e Campismo, em Monsanto, duas excelentes piscinas, uma para adultos e outra para crianças.

Em seguida, proceder-se-á á inauguração de um interessante campo de golfinho, no Estádio Municipal do Restelo, primeira obra do plano geral a cargo do arquitecto José Luís Soares, com a colaboração da comissão composta pelos srs. Reinaldo Costa, António Balseiro Fragata e desenhador António Soares. Trata-se de um golpe em ponto pequeno, no género de gincana, com vários obstáculos em 18 pistas, cada uma com seu buraco, num percurso de 500 metros. Serão os primeiros a utilizá-lo dois pares do Lisboa Ginásio Clube: um masculino e um feminino.



A piscina para adultos

Um incêndio pav... destruiu na Covi... um grande imó... e vinte e duas ...

COVILHÃ, 12. — Esta madrugada, deflagrou um incêndio pavoroso como há mais de cinquenta anos não se registava na Covilhã. Viveram-se momentos de grande pânico e os prejuizos sobem a milhares de contos.

Eram 5 e 10, quando, junto á ponte da Ribeira, em Aguadalta, começaram a sair chamas alterosas de um grande prédio pertencente ao sr. Alvaro Alexandre Nunes, onde estavam instaladas as oficinas de tecelagem do sr. Manuel da Cruz Faial, composta de cinco teares mecanicos e outra maquinaria e matérias-primas para a fabricação de fazendas, e o armazém da firma Rodrigues & Bicho, com escritório em Lisboa, no Largo da Anunciada, 9-2.º, onde se guardavam também matérias-primas para a industria de tecelagem. O fogo destruiu o grande imóvel e transformou em cinzas 22 moradias de operários, ás quais as chamas alastraram com rapidez pavorosa.

O prédio onde o fogo começou era habitado também pelo ajudante da P. V. T., sr. Joaquim Leitão e pela sr.ª D. Natividade Amaral, que perderam ... todos os seus ha... no seguro.

Alguns dos l... destruidas tivera... menores. Algun... braços, alcançar... dificuldade.

Os bombeiros ... combateram exa... que aterrorizaram ... dos prédios ati... nas de pessoas ... do sinistro.

Desconhece-se ... nistro, mas julg... por combustão ... inflamáveis guar... firma Rodrigues ...

O combate ac... pelos 1.º e 2.º c... tários desta cidad... Garcia, e ajudan... gues.

Os prejuizos ... Rodrigues & Bic... centenas de con... cobertos pelo se...

AS ÚLTIMAS NOVIDADES da construção civil alemã são apresentadas na F. I. L.

A extraordinária experiência obtida pela industria de construção civil alemã após o fim das hostilidades, que se cifra na reconstrução de cidades inteiras com centenas de milhar de habitações em curtíssimo espaço de tempo, está á disposição dos engenheiros e técnicos portugueses, na III Feira Internacional de Lisboa.

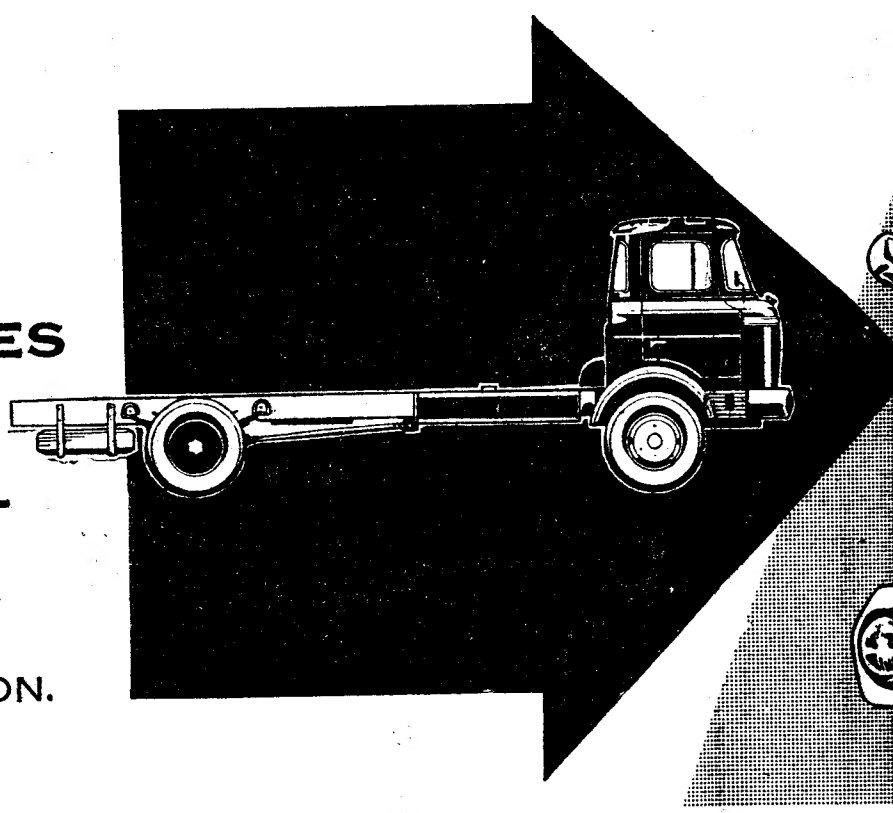
Para facilitar o contacto dos construtores portugueses com a moderna técnica alemã de construção e com as ultimas novidades em maquinaria e materiais, deslocou-se propositadamente ao nosso País o sr. Nowak, engenheiro-chefe do grémio alemão «Andaime e Cofragem» o qual tem por finalidade a divulgação, junto dos empreiteiros interessados, das ultimas experiências obtidas no campo da industria de construção civil.

E' também de salientar a exposição de máquinas alemãs para construção civil, que se encontram patentes no «stand» da «Ferrometal», na F. I. L. Este material, que forma um completo mostruário no género, subordinado ao sugestivo tema «Equipamento Moderno para Construção», inclui, entre outras, a seguinte maquinaria: Instalações para doseamento e pesagem dos inertes e cimento, etc., da firma «Arbau», betoneiras e uma grua da firma «Liebherr»; máquina lançadora de betão da firma «Torkret»; bandas de junta de dilatação da firma «Wey-Baustoff K.G.»; e ferramenta metálica para construções, da firma «Hünnebeck».

Esta importante representação industrial alemã destinada a ter a maior projecção no mercado português será objecto de grande interesse no decorrer da Jornada Nacional da Alemanha que se efectua amanhã. Assim, durante esta jornada, serão projectados, a partir das 22 e 30 horas, no cinema da F. I. L., alguns filmes dedicados ao tema «Cofragem Económica segundo o sistema Hünnebeck» que, certamente, despertarão grande interesse junto dos círculos especializados.

BARREIR...
COMPANHIA PORTUGUESA DE MOTORE...

OS PRIMEIROS CAMIÕES PORTUGUESES



MOTOR DIESEL
115 CV.
CAIXA-6 M.
CARGA-8/9 TON.

ENTREGAS POR ORDEM RIGOROSA DE ENCOMENDA

AV. DO BRASIL, 141 - LISBOA - TELEFONES

A piscina para adultos

ndio pavoroso
u na Covilhã
rande imóvel
e e duas moradias

nadrugada, roso como não se re- m-se mo- os prejui- ntos.

o á ponte começaram m grande lvaro Ale- instaladas r. Manuel cinco tea- aria e ma- ão de fa- na Rodri- em Lis- 9-2.°, on- atérias-pri- elagem. O l e trans- s de ope- alastraram

neçou era te da P. pela sr.ª perderam

todos os seus haveres, que não estavam no seguro.

Alguns dos locatários das moradias, destruídas tiveram de fugir em trajos menores. Alguns, com os filhos nos braços, alcançaram a rua com muita dificuldade.

Os bombeiros voluntários da Covilhã combateram exaustivamente as chamas, que aterrorizaram, não só os inquilinos dos prédios atingidos, como as centenas de pessoas que acorreram ao local do sinistro.

Desconhece-se ainda a origem do sinistro, mas julga-se que foi provocado por combustão espontânea de matérias inflamáveis guardadas no armazém da firma Rodrigues & Bicho.

O combate ao incêndio foi dirigido pelos 1.° e 2.° comandantes dos voluntários desta cidade, srs. João e António Garcia, e ajudante, sr. Manuel Rodrigues.

Os prejuízos no armazém da firma Rodrigues & Bicho montam a algumas centenas de contos e estão totalmente cobertos pelo seguro.

Atenção banhistas
às regras em vigor
que são impostas nas praias agora mais europeizadas!

Apesar do recente edital, a que largamente nos referimos, elaborado por ordem do sr. almirante Newton da Fonseca, director-geral da Marinha, estabelecendo a unificação de regulamentos em todas as praias do País, a fiscalização, em muitas delas, não está a ser ordenada de modo a cumprir-se o que de maneira tão concreta ficou estabelecido.

E' certo que a época de banhos, começa em 1 de Julho e termina em 15 de Outubro, mas haveria toda a conveniência em fazer cumprir, desde já, o que foi regulamentado, tanto mais que as praias com o calor que se tem feito sentir, estão a ser largamente frenquentadas, como se estivessemos já em plena época oficial.

São proibidos, por força do referido edital, em todas as praias do País, os jogos de bola ou outros que perturbem a comodidade dos banhistas. Tem sido rigorosa a Polícia Marítima no cumprimento dessa disposição nas praias sob a sua alçada, o que se demonstra com o facto de os seus agentes terem apreendido, em dois ou três dias de intensa actividade, nada menos de setenta bolas. Foi o começo de uma repressão, que vai, a partir de hoje, ser mais enérgica, pois os agentes daquela corporação receberam instruções do respectivo comandante, sr. capitão-de-fragata Malheiro do Vale, para aplicarem multas aos transgressores, as quais podem subir a 1000$00 — o que não é brincadeira...

A propósito, convém esclarecer que o edital proíbe os jogos de bola ou outros que perturbem a comodidade dos banhistas, e assim os que desejem entregar-se a tais desportos devem procurar zonas distantes, onde não permaneçam ou circulem os banhistas, os quais as autoridades pretendem colocar ao abrigo de acidentes desagradáveis, respeitando-se a vontade de quem não sente disposição para se ver envolvido nesses perturbadores divertimentos.

Obrigações de banhistas e banheiros

Já foi largamente esclarecido que o novo edital proíbe os piqueniques ou refeições, durante a temporada de banhos, fora dos toldos ou barracas, admitindo-se, naturalmente, em qualquer praia, o direito á alimentação, com as devidas precauções, entre as quais a de não se atirarem para a areia, ou para a borda da água, detritos, lixo ou imundícies de qualquer espécie.

São vastas as disposições do novo edital, tão amplas que não é possível fixá-las nas colunas dos jornais, mesmo por não interessarem á maioria dos leitores. Por isso mesmo, as autoridades marítimas empenham-se em que os banhistas tomem conhecimento delas, assim que cheguem ás praias, onde ficam patentes ao publico. E há determinações fundamentais que é de toda a conveniência não se desconhecerem.

Convém, entretanto, enunciar um ou outro ponto mais do edital, mormente os que mandam acatar as indicações dos banheiros, apresentando queixa á autoridade marítima quando eles exorbitarem nas suas funções, ou façam exigências ilegais. Deve obedecer-se, também, á indicação das placas de proibição que põem em evidência as zonas perigosas para banhos. Os enfermeiros que existirem nas praias, têm a obrigação de prestar assistência aos banhistas sinistrados, e devem ser mantidos em perfeitas condições de higiene, os postos de socorros. Aos vigias incumbem determinadas obrigações, que os banhistas devem procurar conhecer, também, através do edital.

Evidentemente que as determinações do mesmo não são destinadas apenas ao publico. Os proprietários dos estabelecimentos também têm as suas obrigações, entre elas as de terem o numero de banheiros nadadores-salvadores que a autoridade marítima determinar e possuirem, pelo menos, uma embarcação, tipo chata, equipada com uma boia circular e uma retenida de 36 metros, a qual permanecerá na água durante as horas de banhos,, sempre que as condições do mar o permitam, e será tripulada por um banheiro nadador-salvador; terem o material e pessoal de enfermagem que forem impostos pelas autoridades; manterem postos de vigia, com pessoal adequado, eficiente e material de salvamento, etc.

Os fatos de banho

O comandante da Polícia Marítima deu, também, instruções no sentido de se observar a maneira como os banhistas estão a respeitar o uso de fatos de banho. Como se sabe, em Junho do ano passado, foram feitas algumas alterações, com tendência a tornar menos rígidas as disposições então em vigor e para corresponder aos pedidos dos fabricantes e estabelecimentos da especialidade, os quais apresentaram os tipos de modelos de fatos de banho e calções usados no estrangeiro. Assim, deixou de existir para os dois sexos, a obrigatoriedade do uso de calções de corte direito, passando este a ser sensívelmente horizontal, o que permite consideráveis facilidades. Também no caso das senhoras, deixou de ser exigido o uso de saiote pegado ao corpo do fato, o que também se ajusta mais aos modelos correntes lá fora e já executados e á venda em Portugal.

No que se refere aos homens, mantêm-se os modelos: fato inteiro, ou camisola e calção, ou só calção ou «short». Em qualquer dos casos, calção ou «short», deve ter uma «trousse» interna, ser justo á cintura e cobrir o umbigo. Tais disposições mantêm-se este ano.

Uma transgressão recente deu motivo á aplicação de uma multa de 400$00 ao seu autor.

Relativamente ao uso do que vulgarmente se chama «bikini», tem havido alguma condescendência, senão em todas, pelo menos em algumas praias, segundo o critério de que Portugal não pode deixar de acompanhar as exigências do turismo, seguindo naturalmente, as contingências resultantes de certas predilecções ocidentais, ainda que não estejam de acordo com os sentimentos da generalidade, ou de uma parte dessa generalidade.

Estatística das baixas registadas em Angola

O Secretariado-Geral da Defesa Nacional, enviou-nos, através do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, o seguinte comunicado:

«Certos órgãos da Imprensa e da Rádio estrangeiras têm difundido notícias fantasistas, sem qualquer fundamento, relativas ás baixas registadas nas Forças Armadas Portuguesas na Província de Angola em virtude das acções levadas a efeito por elementos terroristas.

A fim de esclarecer o publico em geral, publica-se a estatística das baixas havidas naquela província no período que se estende do início do combate ao terrorismo até á presente data.

Deve acentuar-se que na rubrica «acidentes de viação» estão incluidos todos os acidentes ocorridos com viaturas automóveis civis ou militares.

Estatística das baixas (óbitos) registadas nas Forças Armadas na Província de Angola, entre 4 de Fevereiro de 1961 e 8 de Junho de 1962

BAIXAS / CAUSA	Ramo das Forças Armadas			Total geral
	Exército	Armada	Força Aérea	
1. *Oficiais:*				
Combate	9	—	1	10
Acidentes de viação	2	—	—	2
Acidentes de aviação	8	—	7	15
Outros acidentes	1	—	—	1
Total	20	—	8	28
2. *Sargentos:*				
Combate	18	—	—	18
Acidentes de viação	5	—	—	5
Acidentes com armas	3	—	1	4
Acidentes de aviação	—	—	4	4
Doença	4	—	—	4
Total	30	—	5	35
3. *Cabos e Soldados:*				
Combate	132	—	2	134
Acidentes de viação	43	—	—	43
Acidentes com armas	17	1	1	19
Outros acidentes	16	1	2	19
Doenças	7	1	—	8
Acidentes de aviação	—	—	3	3
Total	215	3	8	226
TOTAL GERAL	265	3	21	289

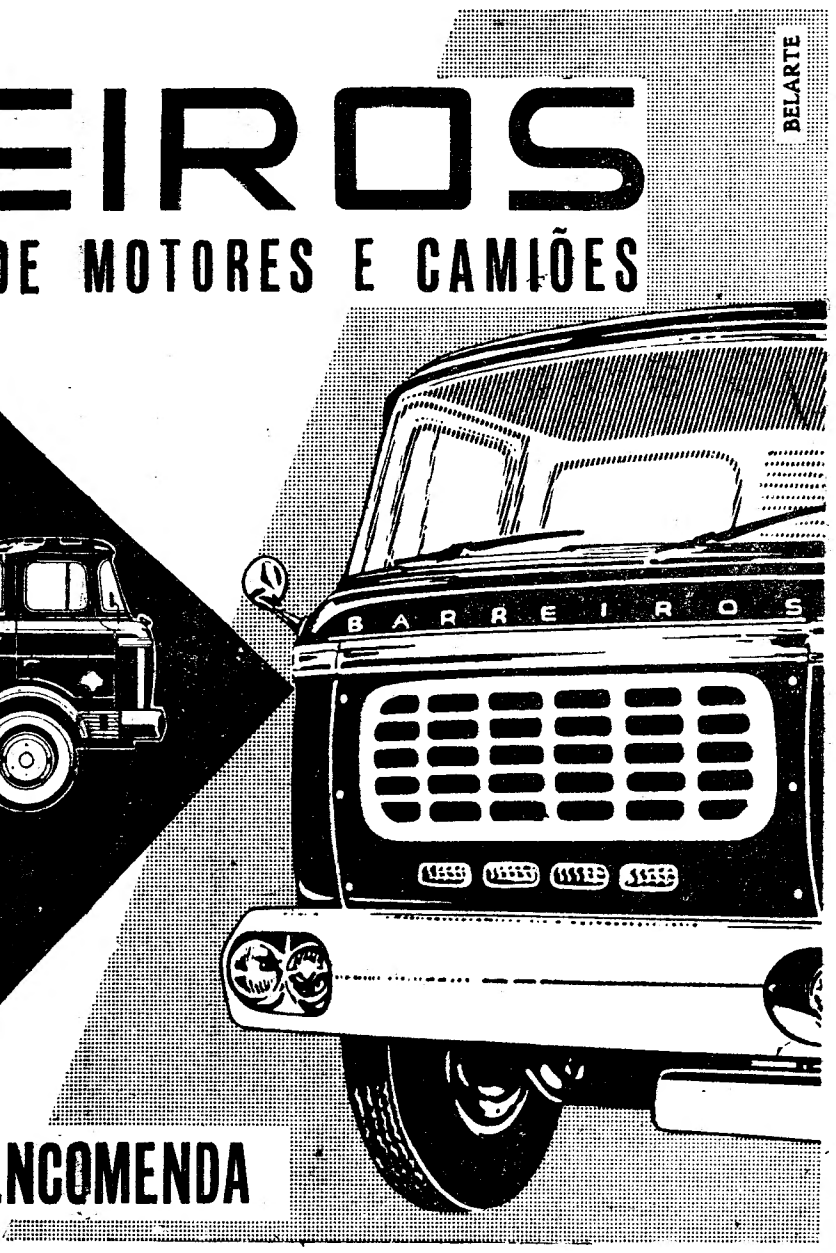
Assembleia geral da C. P.

A hora a que escrevemos está a funcionar na Estação do Rossio, a assembleia geral ordinária dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para apreciação e aprovação das contas respeitantes ao exercício de 1961 e do relatório do conselho de administração e parecer do conselho fiscal; preenchimento de vagas existentes nos corpos gerentes e eleição da mesa da assembleia geral.

O relatório apresenta o tradicional resumo demonstrativo dos resultados da rede ferroviária, sem embargo de, após o encerramento e balanceamento das contas relacionadas com o exercício de tal actividade se concluir pelo resultado geral dum *déficit* de 74 677 610$58.

Estão propostos para serem reeleitos por terem terminado o seu mandato os srs. dr. Mário Malheiro Reymão Nogueira, para a vice-presidência do conselho de administração e dr. Augusto Vítor dos Santos, para a presidência do conselho fiscal. Para presidente da assembleia geral está proposto o eng.° Augusto Cancela de Abreu.

EIROS
DE MOTORES E CAMIÕES
BELARTE



NCOMENDA

EFONES - 71 25 43 - 71 32 48

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES, FAZEM-SE AO JURO DA LEI, EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA. PRAZO ILIMITADO. FACILITAM-SE AMORTIZAÇÕES.

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.° TELEF. 369384/5/6

TENHA SORTE UMA VEZ
E FIQUE RICO TODA A VIDA!
DIA 15
LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

COZINHA ALENTEJANA
Unico restaurante provincial de Lisboa.
Av. do Aeroporto, Lote 66
Tel. 727071

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

os campeões preferem os produtos

SACOR

CIRCUITO DE LORDELO — Porto

Taça A. C. P.

1.º HORÁCIO MACEDO
2.º LUÍS FERNANDES

Taça Jorge Novais

1.º BATISTA DOS SANTOS
2.º CARLOS FAUSTINO

VII GRANDE RALI A SINTRA vencedor absoluto **Manuel Lopes Gião**

Combustíveis e lubrificantes absolutamente iguais aos que podem ser adquiridos em qualquer dos nossos postos de abastecimento.

CIDLA Distribuidores exclusivos dos Lubrificantes **SACOR**

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Barreirense-Porto

nas meias-finais da Taça de Portugal

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, sob a orientação do vice-presidente daquela entidade, sr. Albano Fernandes, procedeu-se ontem, á noite, ao sorteio da Taça de Portugal, que se disputará a partir de agora, nos moldes da Taça Latina.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Sábado, dia 16 — Barreirense-F. C. Porto e Ferroviários da Beira com o vencedor do encontro que hoje se efectua, em Torres Vedras, entre o Sporting de Lourenço Marques e a Educação Física.

Domingo, dia 17 — Vencidos dos encontros da véspera e vencedores daquelas partidas que disputarão, entre si, o título de campeão da Taça de Portugal.

Os jogos de sábado foram marcados para as 21 e 30, e 22 e 30, respectivamente, para o campo do Parque Municipal do Fundão. Os encontros de domingo, realizar-se-ão ás 18 e 19 horas.

A equipa feminina do C.D.U.L. na fase final do «Nacional», de 10 a 15 de Agosto em Luanda

Terminada a fase de apuramento do «Nacional» Feminino, a equipa do C. D. U. P. ficou apurada como representante da zona da Metrópole.

A vitória do Benfica (29-18) sobre o C. D. U. L. não foi suficiente para evitar a qualificação das nortenhas as quais estarão, em Luanda, de 10 a 15 de Agosto, para disputarem com as formações de Benguela (Lubango, campeão nacional), Luanda e Moçambique a fase final.

Lances livres

1 Deve realizar-se este mês o Congresso Extraordinário da F. P. B. para apreciação dos recursos que lhe foram presentes de decisões tomadas pelo Conselho Técnico, que se demitiu. Entretanto, os federativos já fizeram diversas consultas a individualidades ligadas ao meio para a constituição do novo elenco do Conselho Técnico.

2 Está em estudo um vasto plano (subsidiado pelos proventos do «Totobola») para a construção de várias tabelas amoviveis que serão colocadas não só nos parques camarários do País, mas também, e, especialmente, nos jardins infantis, recreios das escolas técnicas e liceus. O plano compreende a construção de meia centena de tabelas, quantidade que, de momento, se julga suficiente.

3 Da rubrica «Melhoramentos Técnicos em parques desportivos» foi concedido pela direcção da F. P. B., através da verba recebida da Direcção Geral dos Desportos um subsidio no montante de vinte contos, ao clube Atlético de Moscavide para a conclusão e electrificação do seu parque de jogos.

PACO BRU

O PRIMEIRO seleccionador nacional de futebol de Espanha faleceu

MADRID, 12. — Vitimado por um cancro, faleceu Paco Bru, de 77 anos o primeiro seleccionador nacional de futebol da Espanha.

Além de futebolista distinto, praticou, também, destacadamente, o lançamento de disco, saltos á vara, corridas, «jiu-jutsu», tendo viajado por toda a Europa e a América.

Há pouco tempo, ao recordar a sua vida desportiva, Brú contou:

«Em 1915 arbitrei um encontro de futebol que ninguém queria dirigir. Juntei-me aos jogadores e a primeira coisa que fiz foi tirar uma pistola que levava no bolso e colocá-la sobre a bancada de vestiário, para que os rapazes a vissem. Enverguei o fato de árbitro, guardei o apito e a pistola e, quando iamos para o rectangulo do jogo disse aos jogadores: «Se as minhas ordens não forem acatadas, a pistola entrará em acção, porque já fiz o testamento antes de vir arbitrar o jogo». — (A. N. I.).

Largou para Setúbal o navio «Shoulton»

O navio «Shoulton», que está de visita ao nosso País, desde o passado dia 9, e que aqui veio a fim de fazer demonstrações de equipamentos antisubmarinos, saiu hoje novamente para o mar onde, a caminho de Setubal, realizou algumas operações, tendo mais tarde fundeado na baía daquela cidade.

O BENFICA JOGARÁ ESTE MÊS EM ITÁLIA

FLORENÇA, 12 — O Fiorentina fará alinhar o novo avançado-centro brasileiro Almir no encontro particular que vai disputar contra o Benfica, na noite de 23 de Junho, no Estádio Municipal de Florença — segundo foi hoje revelado.

O brasileiro Almir tem estado a jogar no Boca Juniores, de Buenos Aires, que decidiu «emprestar» aquele futebolista ao Fiorentina, até 31 de Dezembro, pela quantia de 1150 contos. Depois daquela data, o Fiorentina pode adquirir, definitivamente, Almir pagando a adicional de 2900 contos. — (A. N. I.).

O Micaelense regressa amanhã aos Açores

O União Micaelense, que ontem foi recebido pelo sr. Presidente da Republica a quem foi oferecido um emblema de oiro, regressa amanhã, por via marítima, aos Açores.

PROVAS DE VELA

Troféu «Alberto Totta»

Em organização do Clube Naval de Lisboa, disputou-se, no passado domingo durante a noite, uma regata de barcos de pequeno cruzeiro entre Belém, Xabregas, Cascais e Belém, a contar para o trofeu «Alberto Totta».

Eis a classificação:

1.º, «Ventura», de João Abel dos Anjos, do Clube Naval de Lisboa; 2.º, «Circe», de Baptista Leitão, também do Clube Naval de Lisboa; 3.º, «Jacinta», de Jones Muir, da Associação Naval de Lisboa; 4.º, «Dambu», do arquitecto Campos Vieira, do Clube Naval de Lisboa; 5.º, «Nando», de Manuel Correia, do Clube Naval de Lisboa.

O «Foxhound» ganhou o troféu «D. Carlos I»

Com a vitória do «Foxhound», de Ernesto de Mendonça, terminou no domingo, a regata dotada com o trofeu «D. Carlos I», disputada num percurso de 110 milhas, que incluia três etapas: Belém-Sines, Sines-Sesimbra e Sesimbra-Cascais.

A prova destinada a iates de grande cruzeiro, reuniu a inscrição de sete concorrentes, cujos três primeiros cortaram a meta em Cascais pela seguinte ordem: 1.º, «Manita» do eng. Moniz Galvão; 2.º, «Foxhound», de Ernesto de Mendonça, 3.º, «Whisper», de Alexandre Black.

Depois de corrigidos os respectivos abonos, o «Foxhound», que totalizou 26 horas, 15 minutos e 23 segundos, foi declarado vencedor, repetindo, deste modo, a vitória do ano anterior. Em 2.º lugar ficou o «Whisper», com 26 h. 27 m. e 42 s., e, em 3.º, o «Manita», com 27 h. 26 m. e 53 s.

O «Má-Lindo» comanda a classificação no Campeonato de Portugal de «Stars»

No domingo, com a realização da segunda regata, continuou a disputar-se o Campeonato de Portugal de «Stars», que se efectua na baía de Cascais, sob a organização do Clube Naval.

O «Faneca», com Duarte e Fernando Belo, foi o vencedor, classificando-se a seguir: 2.º, «Má-Lindo», com os irmãos Quina; 3.º, «Mexilhão», com Manuel Ricciardi e Miguel Castanha; 4.º, «Noni», com Mardel Correia e António Rocha; 5.º, «Audaz II», com o conde de S. Lourenço e F. Belo; 6.º, «Pucky III», com Posser de Andrade e Bernardo Arnoso; 7.º, «Flamingo», com Ricardo Salgado e Guia Barros; 8.º «Espadarte», com Joaquim Fiuza e Nobre dos Reis; 9.º, «Adonis», com Vasco Pessoa e N. N.

Depois desta regata, segue á frente da classificação geral o «Má-Lindo». A prova prossegue amanhã com a realização da terceira regata.

O MAJOR HENRIQUE CALADO

em 4.º lugar na taça «Exército Espanhol»

BARCELONA, 12. — A taça «Exército Espanhol» foi ganha, ontem, pelo espanhol Bohorquez, montando «Janita», no segundo dia do Concurso Hipico Internacional de Barcelona.

O major Henrique Calado classificou-se em 4.º lugar no conjunto dos dois percursos, ficando 9.º no primeiro e em 5.º no segundo, com «Lord Robert» e «Martingil».

Em 2.º lugar, ficou Pat Smyth (Inglaterra) e em 3.º Piero Dinzeo (Itália).

O primeiro percurso foi ganho por Pat Smyth, montando «Flanaga». Na mesma prova, o capitão Duarte Silva, na «Jeune France», ficou em 5.º lugar, o capitão Néto de Almeida, com «Mon Tyrol», 17.º, e o capitão Jorge Mathias, no «Granadeiro», em 23.º.

O segundo percurso foi ganho pelo inglês David Broome. O capitão Neto de Almeida com «Joe de Lille», obteve o 6.º lugar, o tenente Pimenta da Gama, no «Passa-Pé», ficou em 14.º e o capitão Jorge Mathias ficou em 17.º. — (A. N. I.).

A PRÓXIMA «TAÇA LATINA» em handebol de sete será disputada em Espanha

No Congresso do «Comité» da Taça Latina foi resolvido manter a proposta já aprovada no congresso anterior, para que a próxima «Taça Latina» seja disputada em Espanha.

Podemos informar que a competição se realizará em Valência, no caso do seu pavilhão estar já concluído ou, em Madrid, se tal ainda não se verificar.

A Espanha propôs para presidente do próximo congresso o sr. dr. Salazar Carreira, mas este não aceitou o cargo por entender estar bem entregue ao sr. Charles Petit Montgobert que foi reeleito.

Entre outras foram tomadas ainda as seguintes resoluções:

—A «Taça» será sempre disputada nos meses de Março ou Abril.

—Os jogos passam a ser dirigidos por equipas de arbitragem neutras.

—Cada delegação será constituida por 18 pessoas.

—Será nomeada uma comissão técnica que escolherá entre seis árbitros indicados pela Federação Internacional, os três que dirigem os jogos da «Taça».

—Não podem disputar-se encontros em três dias consecutivos.

—A comissão técnica ficará com poderes para julgar os protestos e castigar os jogadores expulsos.

—Em principio, a «Taça» de 1964 será disputada em Marrocos.

VIDA MUSICAL

Sessão Igor Strawinsky

Para solenizar os 80 anos do grande compositor Igor Strawinsky, russo de sangue, hoje cidadão dos E. U. A., a Academia de Amadores de Musica, promoveu uma sessão que na sua singeleza de meios ficou assinalada pela limpidez de inteligência com que foram focadas a personalidade e a obra desta extraordinária figura da musica contemporanea. E não podia ter sido mais feliz a escolha do conferencista Fernando Lopes Graça, pouco tempo decorrido depois da nova prova que nos deu da sua já consagrada qualidade de compositor português.

A sessão compunha-se de uma apresentação geral do «caso» Strawinsky, primorosamente traçado e recheado de férteis observações, e da audição de muitos fragmentos de musica gravada, precedidos de comentários propositadamente reduzidos e leves. Lopes Graça delineou o caminho strawinskiano seguindo uma rigorosa ordem cronológica e demorando-se o indispensável em cada uma das fases em que se divide a obra do autor de «A Sagração da Primavera»: a fase russa, que conta os êxitos retumbantes do «Pássaro de fogo», «Petruchka», a citada «Sagração»; a fase eivada de expressionismo (forçando um pouco o termo, no nosso parecer) expresso pela «História do soldado»; a neo-clássica (forçosamente atravessada de tendências essenciais), marcado por obras como a bárbara sinfonia para instrumentos de sopro, a ópera «Oedipus-Rex», que reinventa Sófocles, a extraordinária «Sinfonia dos Salmos» e os seus coloridos pronunciadamente judaicos, a sempre tão discutida ópera «The Rake's progress»; e, por fim, a fase que se inclina ao dodecafonismo serial, em que nos permedemos um pouco, á mistura com a Missa para vozes masculinas e vozes de crianças, que se projecta em recuo afastado sobre o século XIV e a «Ars Nova».

São marcos mais ou menos salientes na abundantíssima produção de Strawinsky, onde o autor dá um dos sinais da sua grandeza pelos traços sempre fortemente reconhecíveis da sua própria personalidade. Aguardemos agora o que nos vai ser oferecido em musica ao vivo para solenizar em Portugal o ano Strawinsky. Até nos parece que, em princípio, estas comemorações vêm facilitar a tarefa dos que devem ou podem tomar a responsabilidade de organizar programas.

A Orquestra Sinfónica de Londres no Coliseu

O segundo programa para exibição da Orquestra Sinfónica de Londres foi dos que mais depressa e mais fácilmente podemos avaliar, apesar da aparente sobrecarga de factores que motivaram a participação de dois maestros em vez de um só.

Perguntaremos, sem mais demoras: — Qual seria a justificação de verdadeira natureza musical da vinda de «sir» Arthur Bliss a Lisboa, para dirigir a sua «A Colour Symphony»? Faltariam á musica inglesa em geral e em particular ao próprio Arthur Bliss documentos mais comprovativos da sua na realidade notável produção contemporanea? No seu conjunto, a Sinfonia traduz uma grande indecisão de escrita; e três dos seus andamentos sofrem de um peso de instrumentação que invalida a pretensão de um paralelismo com cores francas; mas, na verdade, o 3.º andamento, apesar de mais leve, não logrou interessar-nos mais... Noutras circunstancias, esta partitura poderia ser ressalvada pelo entusiasmo juvenil que a anima e que o seu autor reencontra para a dirigir.

O chefe de orquestra Lorin Maazel virtuoso na sua especialidade, tinha deixado no ano passado as melhores recordações, e o publico que se comprimia no vasto Coliseu não se fez rogado para vitoriar, logo na primeira parte do programa, a execução brilhante e sensível (mas não impecável) da «Sinfonia Italiana», de Mendelssohn. Nos célebres «Quadros de uma Exposição», de Mussorgsky, na famosa orquestração de Ravel, voltou a sobressaltar-nos a percussão. Será não só provocado pelo seu vigor natural — espécie de atitude bélica que em muitos momentos toda a orquestra também parece assumir — mas consequência da sua colocação no palco. Quanto á interpretação dos «Quadros», Lorin Maazel e a orquestra não descuraram a justa pormenorização dos elementos de linguagem nem a boa dosagem e o brilhante tratamento dos timbres, levando o publico a um entusiasmo que atingiu o paroxismo; mas, para nós, não foi alcançada a unificação dos caracteres russos (Mussorgsky), franceses (Ravel), e ingleses (a orquestra).

Falta agora apreciarmos a orquestra e o maestro na parte que lhes compete na *Missa em ré* de Beethoven — o que não quereriamos encarar como uma prova, mas sim como uma altissima participação numa grandiosa festividade.

FRANCINE BENOIT

MORADIA

Moderna, de lindo estilo, a estrear, projecto de arquiteto, de edificação cuidadissima com estrutura anti-sísmica, acabamentos excepcionais com materiais de qualidade superior, três pisos, divisões dispostas com muito gosto, providas de aquecimento, situada no melhor local de categorizado Bairro Residencial junto Algés e, em breve, a 5 minutos do Marquês de Pombal, possuindo: «Hall», gracioso e amplo «Living-room» com bar anexo e fogão, escritório, sala, lavabo, cozinha e despensa, 5 bons quartos de cama, rodeados de amplíssimas varandas voltadas a sul com vista deslumbrante de Serra e Mar e duas magníficas casas de banho com águas quentes, garagem, zona de lavagens anexa, 3 quartos para acomodação de pessoal com casa de banho, sala de engomados, garrafeira e pequeno jardim. Autocarro á porta. Vende por 870 contos para transacção rápida com escritura na mão. Sou o próprio e trato exclusivamente com o próprio. Carta a este jornal ao n.º 12.

ESPÓLIO P.ª PARTILHAS

VENDE PARTICULAR A PARTICULAR

MÓVEIS E ANTIGUIDADES

DECORAÇÕES, UTILIDADES E PRATAS

URGENTE, HOJE, DAS 11 ÀS 23 HORAS

Baratíssimo, riquíssimo mobiliário antigo, preciosas antiguidades, ricas decorações, pratas antigas e faqueiro moderno. Capela séc. XVIII e todo o seu recheio. Porcelanas C.ª Indias e francesas, objectos de arte e de colecção. Bons quadros antigos e Falcão Trigoso. Piano e harpa antiga inglesa. Faianças antigas portuguesas e inglesas. Mobílias completas de quarto estilo D Maria, casal; outro pessoa só estilo Luís XVI. c/ palhinha; móvel louceiro estilo inglês, mesa e cadeiras palhinha. Mobília de salão dourada Luís XV. Móveis riquíssimos de salão diversos, lustres franceses cristal antigo e outros. Carpete persa grandes dimensões e outras. Jogos de maples. Mobiliário antigo séc. XVII. Relógio de caixa alta riquíssimo. Vitrines. Candeeiros de pé alto antigos. Arca de cânfora. Toda a decoração da casa, com ricos reposteiros em damasco inglês. Arcas e banco de entrada, antigo. Invulgar par de floreiras em alabastro muito trabalhado. Jarrões e outras peças de grande porte. Mandarim. Cómodas. Roupeiros. Louças. Utilidades: frigorífico, fogão gás, esquentador, máq. costura, televisor, rádio, gira-discos, gravador, aquecedores e muitas utilidades.

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 23

(MORADIA AO MARQUÊS DE POMBAL)

CALENDÁRIO DE JUNHO...

S. António, S. João e S. Pedro...

por GRACIETTE BRANCO

Aí vêm os Santos Populares! Aqueles que fazem cantar o povo, aqueles que criam uma Lisboa nova, cheia de frescor, de graça e de Poesia...

Nos bairros antigos, as mãos infantis armam tronos modestos, de sabor ingénuo, onde Santo António sorri, entre jarrinhos de flores e de castiçais baratos com velas de estearina...

Flamulas, balões, grinaldas, janelas floridas, foguciras alegres, crepitantes, que põem clarões de fogo nos vidros das janelinhas de Alfama; canções que andam nas almas; marchas alegres; braços que se enleiam em danças populares; beijos que andam nas bocas entre sorrisos e palavras murmuradas baixinho; saias garridas que rodam e giram, como grandes papoilas a abrir; olores e manjericos; alcachofras queimadas mas refloridas para as certezas do amor — tudo envolve esta Lisboa tradicionalista e pitoresca, que deixa de ser aristocrática, elegante e janota, para ser toda um grande coração bairrista, onde a raça marinheira e crente ressurge, num atavismo de séculos, para dar alegria ao povo e encher de poesia as almas saturadas do quotidiano da vida...

Lisboa vem para a rua, as almas saltam nos olhos, uma alegria pura enche toda a cidade, os cravos vermelhos espreitam pelas janelinhas, modestas e gentis...

Junho é o mês da Lisboa namoradeira, das noites de claras luas, em que apetece deitar de madrugada, encher as mãos de luar, beber a água pura dos lindos chafarizes da tradição lisbocta, não para matar a sede da boca mas para encher o coração de poesia e matar sedes de amor...

Santa António — o Menino bonito casamenteiro, que uma ingénua crença popular transformou no arreliador santinho, partindo as bilhas ás moças namoradeiras...

S. João — Aquele que surge, com o cordeirinho branco, de face tranquila e a quem o povo atribui o milagre das alcachofras refloridas...

S. Pedro — o santo venerando de longas barbas brancas, porteiro do Céu, trazendo as grandes chaves á cintura e que fecha o ciclo das festas populares.

Três símbolos, três ídolos da Lisboa romanesca e gentil, que passa, cantando por Alfama, Madragoa, Mouraria, a Graça, o Castelo, S. Vicente de Fora, por todos os bairros tradicionalistas, onde o coração alfacinha palpita, de sonho e de poesia...

São eles próprios o perfume eterno desta Lisboa de Junho, desta linda Lisboa que trazemos, ardentemente, no coração, infiltrada no sangue, derramada na alma, suspensa no olhar, presa nos lábios, encantando-nos e prendendo-nos, na graça das suas colinas irisadas pelo Sol mais claro, mais puro e luminoso do Mundo...

Fogueiras de Santo António, de S. João, de S. Pedro — mar das almas, labaredas, onde não só crepita a lenha, mas o entusiasmo, a vida, a emoção e a alegria do povo; onde os corações se confundem e irmanam num bairrismo secular e ardente, numa tradição que vem de longe, enchendo de estranha nostalgia, que não é triste mas suavemente bela, os becos, os largos e as vielas da nossa cidade antiga — aquela que é bem nossa, impregnada do mistério das sombras e das saudades, das rixas de amor que acabam num beijo e num perdão e onde a dolência das velhas e poéticas guitarras são a lembrança viva da moirama sonhadora, que dançava a cantar ao som dos adufes, sob a luz prateada do nosso puro luar...

Linha de SINTRA

CONCURSO de janelas floridas em Rio de Mouro — Rinchoa

Foi adiado, em princípio, para 17 do corrente, devido a circunstancias imprevistas, o concurso de janelas floridas que, sob o patrocínio do «Jornal de Sintra», vai efectuar-se em Rio de Mouro-Rinchoa, e em que serão disputadas as taças «Comissão Municipal de Turismo», «Jardim Primavera», «Liga dos Amigos da Rinchoa», «José dos Santos Pinto» e «Nova Lisboa», esta oferecida pelo sr. José dos Santos Pinto.

O 25.º aniversário da elevação da Amadora a vila

Hoje, pelas 21 e 30, na Amadora, principiam os festejos populares na Verbena do Recinto da Mina. Esta verbena, promovida pela Junta da Freguesia, levará ao recinto ranchos folclóricos, bandas filarmónicas do concelho de Oeiras e artistas de variedades.

A feira estará aberta, além de hoje, nos dias 13, 16, 17, 24, 28, 29 e 30 de Junho.

Cinemas

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «As duas faces do amor» e «O cavaleiro da torre» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

Um gigantesco painel colorido e luminoso inaugurado no salão da FIAT PORTUGUESA

No vasto salão de exposições da Fiat, no edifício da mesma companhia instalado na Avenida Duarte Pacheco, foi inaugurado um imenso painel luminoso, o maior diapositivo colorido instalado na Peninsula Ibérica, que ocupa uma superfície de 32 metros quadrados e representa as instalações fabris da Fiat-Mirafiori, perto de Turim, a instalação central da grande fábrica de automóveis na qual são produzidas diáriamente três mil unidades.

Procedeu á inauguração do citado painel o sr. embaixador da Itália, que foi aguardado á entrada do edifício pelos directores da Fiat Portuguesa, srs. drs. Guarnero, Gropello e Chiringhin. Estavam presentes funcionários superiores daquela organização comercial, além de muitos convidados, em geral pessoas relacionadas com os meios automobilísticos.

UM CURSO de Ciências Económicas comemora o seu 13.º aniversário

Cerca de cinquenta, dos cento e cinquenta componentes do curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1945-49, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa, comemoram hoje o 13.º aniversário da sua licenciatura.

Cerca das 18 e 15 aqueles licenciados dirigem-se á escola na qual se formaram onde vão apresentar cumprimentos ao director, sr. prof. Gonçalves Pereira, e «matar saudades». Serão recebidos pelo director e por alguns professores daquele estabelecimento de ensino. Após esta visita assistirão a uma missa celebrada na Basílica da Estrela, por alma dos mestres e condiscípulos já falecidos. As comemorações terminarão com o tradicional jantar que se realizará no restaurante «Choupana», em S. João do Estoril, ao qual assistem, além das esposas e familiares dos antigos estudantes do I. S. C. E. F. os professores daquele estabelecimento de ensino srs. eng. Leite Pinto, António Maria Godinho e José Pires Cardoso.

Linha de CASCAIS

A I Feira-Parque é hoje inaugurada em Cascais

Por iniciativa da comissão de propaganda da Sociedade Musical de Cascais, é hoje inaugurada nesta vila, pelas 21 e 45, a I Feira-Parque, pequeno recinto de diversões no qual estão englobadas várias barracas de comes e bebes, bem como as mais variadas diversões próprias destas feiras populares. A I Feira-Parque de Cascais estará aberta até Setembro, funcionando este mês apenas nas vésperas e dias dos Santos Populares. No próximo mês e em Setembro a feira estará aberta ás terças, quintas, sábados e domingos, a partir das 19 e 30.

O produto apurado durante o período de funcionamento daquele recinto de diversões destina-se integralmente a obras de beneficência a favor de estabelecimentos desta vila.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—A's 21: «Há lodo do cais» e «Maldosamente ingénua» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «A marca do chicote» (17 anos).

PAREDE—*Royal-Cine* — A's 21: «Noite de espiões» e «O ingénuo e a solteirona» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Katia» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «O corsário dos sete mares» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Os amores de Paris» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 218953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

JOSÉ DOS SANTOS DIAS

FALECEU

JOSÉ DE AZEVEDO VIEIRA DIAS participa a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento do seu querido avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santiago para o cemitério do alto de S. João.

AGÊNCIA GIL

ALICE DE SOUSA ROCHA

FALECEU

Seu marido, filhos, noras, netos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua Capitão Renato Baptista, 51, r/c, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MARTINS

A XIV CONFERÊNCIA DOS DIRECTORES DOS AEROPORTOS OCIDENTAIS

(Continuação da 1.ª página)

Madeira, mais de 50 por cento daquela verba».

A importância do aeroporto de Lisboa

«O actual aeroporto de Lisboa, ao serviço da aviação internacional desde os fins de 1942 — continuou o ministro — tem sofrido constantes renovações para satisfazer as crescentes necessidades da aviação comercial Está em vias de conclusão a segunda ampliação de pistas com o fim de permitir a utilização do aeroporto pelos maiores aviões de jacto com plena carga. Mas já desde 1937 que a secção marítima do aeroporto de Lisboa (Cabo Ruivo) permitiu as ligações aéreas entre as Américas e a Europa e constituiu mesmo, durante algum tempo, a principal escala das linhas do Atlantico-Norte, nos meses de Inverno em que a chamada rota norte do Atlantico não era praticável. O desenvolvimento contínuo do tráfego aéreo exige uma constante adaptação e actualização dos meios técnicos ao serviço das linhas aéreas. São multiplos e extraordinàriamente complexos os problemas resultantes do emprego de novos aviões. O aumento do numero de linhas, a necessidades, sempre mais premente, de manter a regularidade dos voos e a sua segurança, o cumprimento estricto dos horários, a comodidade dos utilizadores, a defesa contra ruídos exagerados e mau cheiro dos produtos de combustão, são assuntos, entre tantos, que convém examinar em contactos internacionais, não só com o fim de procurar para eles soluções quanto possível uniformes, como de levar ao conhecimento de todos os aeroportos participantes os resultados obtidos por alguns».

O lado económico e administrativo

E o ministro prosseguiu:

«Também pelos lados económico e administrativo são estes contactos extremamente valiosos. Vantajoso é que se procure a maior uniformidade possível de pontos de vista sobre, por exemplo, aplicação de taxas de aeroportos, condições de reabastecimento de combustíveis, disposição interna das aerogares, limitação de comprimentos de pista, determinação de encargos a atribuir ás linhas aéreas pela adaptação dos aeroportos a maiores exigências de dimensões, prestação de novos serviços resultantes da utilização de aviões cada vez mais rápidos, maiores e mais pesados. As frequências crescentes de utilização e a necessidade de rápido desembaraço dos passageiros e da carga, de curta duração de reabastecimento e de presteza de todas as outras operações em terra, de forma a diminuir o mais possível a permanência nos aeroportos dos aviões em escala, implicam novas normas de manutenção e adequada aparelhagem. Também, a elaboração e o estudo da estatística, com verificação das tendências do tráfego aéreo, tanto de passageiros como de frete, são extremamente valiosos para a previsão de futuros desenvolvimentos dos aeroportos. Sendo características essenciais de transporte aéreo a rapidez e comodidade das ligações que devem ser conseguidas com segurança e economia, este simples enunciado abrange alguns dos multiplos e complexos problemas da aviação comercial. A alguns deles vão V. Ex.as dedicar a vossa esclarecida atenção nesta Conferência e as decisões e conclusões dela resultantes serão, como nas anteriores o foram, altamente proveitosas para os aeroportos aqui representados e para o próprio desenvolvimento da aviação comercial».

Findo o discurso do ministro das Comunicações, o sr. dr. Freibel, director do aeroporto de Copenha procedeu á leitura das minutas da XIII Conferência. Seguidamente, o director do aeroporto de Sopenhagen, mr. Weibol, dissertou sobre questões económicas e despesas ocasionadas pelos aviões de reacção.

A' tarde, usarão da palavra até ás 17 horas, os srs. dr. Altorter, Edwards e Godart, respectivamente dos aeroportos de Zurich, Londres e Bruxelas. Os delegados, ás 21 e 30, irão a uma recepção dada em sua honra na Estufa Fria, pela Camara Municipal de Lisboa.

A conferência, que prossegue amanhã com sessões de manhã e á tarde, termina no próximo dia 17, e nela estão representados os aeroportos de Amsterdam, Basle, Bruxelas, Copenhagen, Dublin, Genebra, German, Lisboa, Londres, Nova York, Oslo, Paris, Roma, Estocolmo, Zurich e Madrid. A delegação portuguesa é constituída pelos srs. engs. A. Aguiar, A. Barreira, J. Seguro e A. Viçoso; comandantes R. Avelar B. Prata; dr. G. Madruga e dr. P. Santos; e M. Beirão, R. Goldschmidt e M. Pinto.

Diário da Outra Banda

Exposição escolar no Barreiro

Nos próximos dias 16 e 17 estará patente no Externato Manuel de Melo, no Barreiro, uma exposição de trabalhos escolares dos alunos, que se inaugura, no sábado, ás 11 horas, e fica aberta ao publico, nesse dia e no domingo, das 14 e 30 ás 20 horas. Também as instalações do estabelecimento estarão patentes ao publico durante a exposição dos trabalhos escolares.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — A's 21 e 15: «Corrupção» e «Ultimo combate» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso*— A's 21 e 30: «Gigantes da floresta» e «Arriscada aventura» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O rapaz e o cavalo» e «No Mar das Caraíbas» (6 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gamciro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 223212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — R. Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

JOSÉ DOS SANTOS DIAS

FALECEU

José de Azevedo Dias e mulher, José de Azevedo Vieira Dias, mulher e filhos, irmãos, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santiago, para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA GIL — Telef. 863449

O embaixador da Grã-Bretanha pronunciou uma palestra no Rotary Clube de Lisboa

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, foi dedicada á Grã-Bretanha, pela passagem da sua data nacional, comemorativa do aniversário da rainha Isabel.

Presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento.

Entre a assistência, como hóspede de honra, encontrava-se o embaixador da Grã-Bretanha «sir» Archibald Ross, que, convidado pelo presidente, procedeu á cerimónia da saudação á bandeira nacional, após o que o sr. Fernando Ferreira lhe deu as boas-vindas e agradeceu a sua presença á reunião, e, a propósito da data nacional do aniversário da soberana da nação aliada e amiga, lhe dirigiu os seus respeitosos cumprimentos e fez votos pelas prosperidades e felicidades daquele país e do seu povo.

Seguidamente, o dr. Carlos Estorninho fez as apresentações protocolares dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, e o sr. Wenceslau Sarmento procedeu á leitura do expediente.

A propósito do «Dia de Camões», o dr. Carlos Estorninho proferiu algumas palavras, pondo em evidência o seu significado em relação á perenidade e á projecção da língua da cultura e da civilização portuguesa, consubstanciada na obra do poeta

Convidado pelo presidente para proferir algumas palavras a respeito da Comunidade Britanica, o embaixador «sir» Archibald Ross pronunciou, em português correcto e fluente, uma palestra sobre o acontecimento, afirmando que, acima de tudo, os ingleses sentem cada vez mais a necessidade de um símbolo não tanto para representar o Estado, mas sobretudo para realçar os laços de família, quer dentro da nação, quer dentro da comunidade! A Coroa é presentemente algo ao mesmo tempo mais intangível e mais generalizado: é um símbolo da nossa vivência comum, e, portanto, das nossas aspirações comuns.

Depois de se ocupar da atitude do seu país, em face do Mercado Comum, concluiu assim:

— Talvez mais importante para a Comunidade é a questão das relações étnicas. O surto de nacionalismo verificado na ultima década deu lugar a uma crescente consciencialização da raça e da cor. Novas tensões foram surgindo e novas emoções foram despertadas, que complicaram a tarefa de se conseguir soluções internacionais para os problemas de hoje. Ora, é nisto que a Comunidade, que é o maior sistema multirracial jamais existente no Mundo, tem um papel positivo a desempenhar. Ela pode mostrar, pelo seu exemplo, o valor e a força da tolerancia e do respeito mutuo; ela pode demonstrar que é possível discutir mesmo os tópicos mais explosivos, num espírito dominado pela razão, para o bem comum. Se ela pode enfrentar este desafio no seu seio, será maior a sua aptidão para desempenhar um papel construtivo nas outras esferas.

O PORTO pelo telefone

Grande incêndio num colégio em Bitarães

PORTO, 12. — Na freguesia de Bitarães, que pertence ao concelho de Paredes, estava instalado, no segundo andar de um velho predio solarengo, conhecido pela «Casa de Coura», propriedade da sr.ª D. Maria Isabel Brun da Silveira Cabral, o Colégio Familiar Domestico, que pertence a uma instituição de protecção a raparigas. Recebem ali ensino adolescentes em numero aproximado a cinquenta, em regime de internato. Esta madrugada, irrompeu, com grande violência, um incêndio que se supõe teve origem na chaminé do edifício. Produziu-se grande pânico, não só entre as educandas como também entre os vizinhos, que acorreram a prestar auxílio. Chamados os bombeiros de Paredes, Penafiel, Baltar e Paços de Sousa, estes compareceram prontamente, atacando as chamas com várias agulhetas. As raparigas saíram precipitadamente do prédio, sendo recolhidas nos prédios vizinhos. Todo o segundo andar do edifício ficou totalmente destruído, calculando-se que os prejuízos atinjam dois mil contos. Extinto o incêndio, ficaram a trabalhar no rescaldo os voluntários de Paredes.

Já depois do meio-dia, o fogo reacendeu, voltando a montar-se o serviço de ataque.

Deixou o Douro a força naval francesa

Deixaram esta manhã a barra do Douro as quatro embarcações que constituem a força naval francesa, que esteve de visita a esta cidade durante cinco dias. As três fragatas e o aviso seguiram para Brest e o escoltador português «Corte Real» rumou para Lisboa.

Colhida por uma camioneta

Em Miramar, uma camioneta de carga, colheu, ferindo-a gravemente, a surda-muda Maria Felisa de Oliveira Manarte, de 31 anos, solteira, residente na praia da Aguda, que recolheu ao Hospital de Santo António, com fractura do crânio.

Acção no Tribunal do Trabalho

Foi distribuída, á 5.ª Vara do Tribunal do Trabalho do Porto, uma acção em que é autor o técnico de cortumes sr. Manuel de Almeida, representado pelo sr. dr. Fernando Meira Ramos, contra um industrial de S. Mamede de Infesta.

O autor reclama uma indemnização de 720 contos, por falta de cumprimento de um contrato de trabalho.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto. (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Uma espada na sombra» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «As pontes de Toko-Ri» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O maior roubo da história» (17 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «A mulher nascida do mar» (12 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O caminho do gigante» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Todo o ouro do Mundo» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O Mundo a seus pés» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Três estarolas e um foguetão» e «Odio entre irmãos» (12 anos)
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O passado não perdoa» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Kid, o rei dos piratas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 30 e ás 21 e 15: «A mulher que comprou o amor» e «Até ao ultimo homem» (17 anos).
PALACIO CRISTAL — A's 21 e 45: «Holiday on Ice» (12 anos)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alberto Augusto Pinto Félix

PORTO, 12 — Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu hoje, na sua casa, Casal de Pereira, Santo Tirso, o sr. Alberto Augusto Pinto Félix, estimado e considerado industrial.

Era casado com a sr.ª D. Maria Amélia Vasconcelos Fleming Pinto Félix; pai da sr.ª D. Maria Amélia Fleming Pinto Félix Fernandes Forte, casada com o sr. Manuel Moreira Fernandes Forte; e do sr. Alberto Augusto Fleming Pinto Félix, casado com a sr.ª D. Maria Julia Xavier de Brito Fernandes Pinto Félix; e avô de Adalberto Rui, José António, Eduardo Manuel, Pedro Manuel, Maria Teresa e Alberto Augusto Castro Félix, Maria Manuel, Manuel Alberto, José Eduardo e Isabel Maria Félix Forte.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja matriz de Santo Tirso.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

A CIDADE

Pelos hospitais

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José onde ficou internado, o empregado no comércio António Augusto, de 37 anos, residente na Rua Avis, 130, em Evora que esta madrugada foi agredido por um desconhecido pontapé, sofrendo fractura de um pé.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — O empregado comercial sr. António Victorino Silva, de 36 anos foi colhido na Avenida Almirante Reis, por um automóvel ficando muito contuso pelo corpo. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

ELECTROCUTADO — Esta madrugada ficou electrocutado na sua residência o empregado no comércio sr. João de Sousa, de 45 anos, morador no Beco da Senhora da Saude, em Sacavém. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal

CAIU DA CAMIONETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, Armando Campos Costa, de 17 anos, ajudante de motorista, morador na Rua Presidente Arriaga, 166, 2.º, Esq., que caiu da camioneta de que é ajudante, quando pretendia descer com o veículo em andamento, na Rua de S. Bento.

QUEIMADO COM GASOLINA — Recolheu ao Hospital de S. José, sendo internado na sala de observações, em estado grave, Carlos de Jesus Castanheira, de 51 anos, serralheiro, morador no Bairro do Caramão da Ajuda, Rua 8, n.º 16, queimado em consequência da explosão de gases de gasolina, na oficina de reparação de automóveis em que trabalha, na Rua de Arroios.

VÍTIMA DE CHOQUE — Encontra-se internado no Hospital de S. José, com fractura de uma perna, Duarte Joaquim, de 56 anos, negociante de peixe, morador em Sesimbra, onde foi vítima do choque da camioneta em que seguia, com uma carroça.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): sombrinha; brinco de fantasia; pequena pulseira de ouro; nota de Banco; dois porta-moedas com dinheiro; bolsa com fotografias; duas malas de senhora; bilhetes de identidade de Cassiodoro Pinto Tavares, Rosa Alice de Abreu, António Fernandes da Maia e António Ferreira Praganceiro; cédula marítima de António Esmeriz; cartão sindical de Maria Manuela da Cruz; licença de radiodifusão de Fernando Luís Maria Le Coco da Costa e Silva Guerreiro de Sousa; maço de sobrescritos; casaco de malha; avental e blusa; caixa de papelão com cebolas, batatas e passas; aro de roda, tampão de depósito de gasolina sapato de criança; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: reposteiro, caixas de papelão, porta-moedas com dinheiro, casaco de malha, cédula marítima

eva
JUNHO
NUMERO DE VERÃO. O MAIOR DE HÁ 35 ANOS!
Não deixe de o ver
«Os fracassos de **Raul Solnado**» contados por ele próprio
☆ ☆ ☆
«Tele-Sorrisos no Lumiar»
A primeira reportagem a cores feita na R. T. P.
☆ ☆ ☆
«Um Poeta Di/vi/di/do» José Gomes Ferreira
O primeiro prémio português de poesia visto por Tomás Ribas e Gágeiro na sua casa de campo
Moda, contos, novelas, testes, actualidades, astrologia, culinária, teatro, cinema, crítica, etc.
O GRANDE MAGAZINE FAMILIAR

VIDA ARTÍSTICA

ÓLEOS DE LUIS NORONHA NA S. N. B: A.

Há anos apareceu no salão da Rua Barata Salgueiro um jovenzinho de treze anos, com suas pinturas, a anunciar um artista. Sete anos decorridos temos, na mesma sala, o artista feito nesta exposição de óleos.

São umas trinta obras neste Junho ardente, depois de encerrado o pobre ano artístico da sociedade.

Luís Noronha dá-nos paisagens, marinhas e flores, de mérito diferente como é natural, mas em todas elas a personalidade do pintor começa a impor-se. Há ainda cores primitivas, sem caldeamentos ou transição, como no 21, intitulado «Tragédia» e noutros. Em todo o caso, os brancos de «Nevoeiro» (n.º 26) estão bem doseados e a neblina bem vista. Já em «Noite Tranquila», com as ruas encharcadas de luar, o ambiente é tal que não nos parece noite.

Luís Noronha tem boas marinhas, mas não nos parece que esteja já preparado para as grandes composições, como nos quadros n.ºs 1, 6 e 11. Sentimo-lo mais á vontade nas composições em que mistura a vida com a natureza e em que vemos o resfolegar do viver dos homens á beira da água. Por exemplo a «Praia de Pesca» (48), «Barcos na Doca» (18) e «Praia de N.ª S.ª da Rocha» (19) em que a vibração da vida se sente com os barcos, as redes, a babugem das ondas, são belas amostras do que nos pode vir a dar este jovem pintor, desde que continue a trabalhar com afinco. — *R.*

Exposição fotográfica nos «Amigos de Lisboa»

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, no salão dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), uma exposição intitulada «Santo António e Lisboa—alguns apontamentos fotográficos», organizada pelo sr. Alfredo Ferreira do Nascimento.

No S. N. I. expõe o americano Paul Toron

Numa das salas do Palácio Foz foi esta tarde inaugurada a exposição do artista americano Paul Toron.

Turistas americanos em Lisboa

Vindo de Nova York, chegou a Lisboa um grupo de quarenta «Layon's» de Denver, que, aproveitando a sua vinda á Europa onde vêm participar no Congresso Internacional dos «Layon's», que se realiza em Nice, ficarão dois dias em Lisboa, a fim de visitarem na capital e arredores os principais pontos turísticos.

O MAESTRO Frederico de Freitas fala hoje de Debussy

O maestro Frederico de Freitas, nome grande na musica portuguesa, profere esta noite, ás 21 e 30, uma conferência sobre Debussy, cujo centenário ocorre este ano.

A conferência realiza-se por iniciativa do Centro de Estudos Gregorianos e na sede desta instituição, no Campo dos Mártires da Pátria. Está a despertar o mais vivo interesse nos meios musicais de Lisboa.

A FEIRA DO LIVRO

é inaugurada na sexta-feira pelo Presidente da República

O sr. Presidente da Republica inaugura na próxima sexta-feira, ás 19 horas, no lado oriental da Avenida da Liberdade, a 27.ª Feira do Livro, cujos pavilhões começaram a ser montados há alguns dias.

Como habitualmente, o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros institui dois prémios, um de 2 contos, que se destina a premiar o autor do melhor artigo, crónica ou reportagem publicados nos jornais diários de Lisboa sobre a Feira; o segundo, de mil escudos, á melhor fotografia do certame, publicada, tambem, nos jornais diários da capital.

CRIANÇA MORTA PELA MANIVELA de uma bomba de água

VILA REAL, 12 — Deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, com fractura do cranio, e faleceu pouco depois, o menino Carlos Manuel Pereira Trindade, de três anos, filho de Mário Borges Trindade e de Carminda Nunes Pereira, residentes nesta cidade. Na propriedade onde residem, e quando tiravam água de um poço, a criança aproximou-se da bomba, e foi apanhada na cabeça pela respectiva manivela.

TAUROMAQUIA

Amadeu dos Anjos

Com o titulo «Triunfal apresentação de Amadeu dos Anjos» diz «Hoja del Lunes» que no passado domingo, em Madrid, Vista Alegre, mereceu distinção e possível matrícula de honra. «Demonstrou classe e portentosas faculdades nada correntes em novilheiros. Maneja a capa com doçura e conhece quase todos os segredos da «muleta». E «Hoja del Lunes», em crónica assinada por Lafuente, conclui assim: «O toureio pausado e senhoril de Amadeu dos Anjos recorda as tardes felizes das grandes figuras do toureio».

CICLISTA EM ESTADO GRAVÍSSIMO

VILA REAL, 12. — Encontra-se internado no hospital da Misericórdia local Mário Ferreira, de 23 anos natural e residente em Sanguinhedo, freguesia de Mouçós, deste concelho, que, ao regressar á sua residência, numa bicicleta, embateu no parapeito de uma ponte e sofreu fractura da base do crânio. O seu estado é gravíssimo.

O SECRETÁRIO da Agricultura em Monchique

MONCHIQUE, 12 — O secretário de Estado da Agricultura, dr. Mota de Campos, visitou de manhã esta vila a fim de se inteirar de alguns problemas relacionados com o seu departamento.

ESTÃO NO TEJO

quatro navios da Armada belga

Chegaram esta manhã ao Tejo, em visita operacional, os draga-minas belgas «Mechelent», «Heist», «Stavelot» e «Rochefort», de que são comandantes, respectivamente, os srs. tenentes, Hutse, De Wilde, Vincent e Laurent.

As guarnições dos quatro navios têm um total de 16 oficiais, 68 sargentos e 76 praças.

Os vasos de guerra atracaram á muralha da Doca da Marinha e, durante a manhã, o comandante do «Mechelent», acompanhado do adido naval belga, apresentou cumprimentos ao embaixador do seu país e ao comandante da Força Naval do Continente. Estas visitas foram, depois, retribuídas a bordo.

Os navios permanecerão no Tejo até sábado.

O DIRECTOR-GERAL da Fazenda Pública

despediu-se do pessoal do Serviço de Informações Fiscais

No Serviço de Informações Fiscais da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, instalado na Rua de D. Duarte, efectuou-se uma festa de despedida ao sr. dr. Monteiro Guerreiro, novo director-geral da Fazenda Publica.

Em nome do pessoal falou o sr. José Pinto Ferreira, que pôs em destaque as qualidades do sr. dr. Monteiro Guerreiro e a forma como desempenhou as funções de director do Serviço de Informações Fiscais, desde a sua criação.

O sr. dr. Monteiro Guerreiro, a quem foi oferecida uma lembrança, agradeceu a homenagem de que era alvo e a colaboração que lhe foi prestada por todo o pessoal daquele serviço.

VIDA SOCIAL

DR. LUÍS SILVEIRA

Regressou de Madrid, onde representou Portugal na VII Reunião da Mesa Redonda Internacional dos Arquivos, o sr. dr. Luís Silveira, inspector superior das Bibliotecas e Arquivos.

MARIA MANUELA MADUREIRA

Regressou a Lisboa a ceramista Maria Manuela Madureira, que, como bolseira da Fundação Gulbenkian, esteve em missão de estudo em França, Itália, Inglaterra e Dinamarca.

CÉSAR RODRIGUES

Encontra-se em Lisboa, com curta demora, o conhecido empresário César Augusto Rodrigues, proprietário dos cinemas «Gil Vicente» e «Manuel Rodrigues», de Lourenço Marques.

É para proporcionar empregos (e não para evitar a guerra) o gigantesco arsenal dos Estados Unidos

CAMBRIDGE (Estados Unidos), 12 — O editor do «Scientific American», Gerard Piel, afirmou que os Estados Unidos constituiram o seu gigantesco arsenal militar para proporcionar empregos e não para evitar a guerra.

Discursando na Universidade de Harvard, Piel comparou o papel do armamento, nos anos mais recentes, ao que desempenharam as obras publicas durante o «New Deal» de Roosevelt. Contudo—prosseguiu — este processo de amparar a economia começa a falhar e deve ser substituído por «investimentos válidos para o desenvolvimento dos nossos recursos humanos e materiais».

Piel afirmou que o poderio atómico dos Estados Unidos é muito mais do que apropriado para deter quaisquer propósitos agressivos da União Soviética. — (A. N. I.).

OS E. U. A. PERDEM TERRENO INDUSTRIALMENTE

WASHINGTON, 12. — «É incontestável que o Governo de Kennedy pôs a América em marcha» — declarou o senador Everett Dirksen (republicano) citando uma frase do próprio presidente Kennedy—«mas pô-la a marchar por maus caminhos, como o demonstra a queda dos mercados».

«A verdade» — prossegue Dirksen, depois de recordar as promessas de Kennedy e de afirmar que os 18 primeiros meses do seu Governo se saldaram por um malogro retumbante — «a verdade é que os Estados Unidos, a sociedade mais industrializada da história, perde lentamente o primeiro lugar em benefício das nações industrializadas da Europa e do Japão».

Dirksen revelou que o maquinismo industrial americano está dez anos envelhecido em relação ás máquinas e utensílios utilizados pela França, Itália, Inglaterra e Alemanha Ocidental. — (F. P.).

MENSAGEM DE GOULART A KRUCHTCHEV

MOSCOVO, 12 — Nikita Kruchtchev recebeu ontem no Kremlin o embaixador do Brasil em Moscovo, dr. Vasco Leitão da Cunha, que lhe entregou uma mensagem do presidente João Goulart — anunciou a agência «Tass», que não comunicou o conteúdo da mensagem mas acrescentou que Kruchtchev e o embaixador tiveram «uma conversa amigável».

O chefe do Governo russo teria exprimido ao dr. Vasco Leitão da Cunha a esperança de que o Brasil realize uma exposição em Moscovo. — (A. N. I. e F. P.).

As vítimas das «gracinhas» foram os... «engraçadinhos»

TULLE (França), 12. — Os «engraçadinhos», essa especie que se compraz em pregar partidas mais ou menos inocentes ao próximo e que os franceses designam com mais propriedade por «Farceurs», resolveram reunir-se em congresso internacional em Roche Canillac.

Mas o pior foi que os habitantes da terra resolveram entrar no jogo e pregar uma bela partida aos profissionais da «Gracinha»... Um prefeito apresentou cumprimentos de boas-viadas aos congressistas, enquanto o verdadeiro prefeito esperava na «Mairie» que os recém-vindos o fossem saudar... O serviço da ordem estava tão bem organizado que a partir de certa altura, nem os próprios polícias eram capazes de distinguir os verdadeiros agentes dos falsos e, finalmente, no jantar oferecido aos congressistas o presunto era de borracha e o guisado, servido em tachos individuais, explodia, mal se lhe metia o garfo. Outro problema para os congressistas era o de comprar tabaco: Nas tabacarias forneciam-lhes maços de antemão preparados que, ao serem abertos, lançavam o conteudo a uma distancia de quatro metros, com medonho estrondo.

Finalmente, os congressistas desistiram do congresso e partiram sem ter conseguido retribuir na mesma moeda o acolhimento que lhes tinha sido dispensado. — (F. P.).

A RAINHA-MÃE DA BÉLGICA IRÁ A CUBA

HAVANA, 12—A rainha-mãe Isabel da Bélgica irá em breve a Cuba, onde será hóspeda do Governo revolucionário — segundo foi revelado por elementos relacionados com o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Cuba. — (F. P.).

Açambarcador executado na U. R. S. S.

MOSCOVO, 12 — Mais uma execução capital, a quarta no espaço de quatro dias, por venda ilícita de víveres açambarcados.

O jornal «A Vida Rural» informa que Josas Tamachauskas, chefe dos fiscais do grande combinado de carnes verdes e ensacadas de Kaunas (Lituania) foi passado pelas armas. Chefe de uma quadrilha que conseguira desviar o equivalente a mais de 4500 contos, Tamachauskas tinha diversos valores e 16 quilos de moedas de ouro da época czarista escondidos na sua residência Os restantes membros da quadrilha — acrescenta o jornal — foram condenados a longas penas de cadeia. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Com 82 anos, faleceu o compositor britanico John Ireland. Era autor de musica de camara, peças para piano, canções, musica de filmes, e também musica clássica como a «Abertura Londres» (1936) e o «Concertino Pastorale» (1939).**

● Foi localizado próximo da zona de experiências atómicas norte-americanas no Pacífico um navio soviético, (o quarto) que se crê estar equipado com uma rampa para o lançamento de foguetões de observação meteorológica destinados a estudar os efeitos das explosões nucleares a elevada altitude. Está para breve o primeiro ensaio a elevada altitude da nova série americana

● **O embaixador britânico em Moscovo, «sir» Frank Roberts, foi nomeado embaixador na Alemanha Ocidental. «Sir» Frank Roberts sucede a «sir» Christopher Steele, que passa á reforma, e será substituido em Moscovo por «sir» Humphrey Trevelyan, funcionário superior do Foreign Office**

● Dezasseis dos 21 governadores dos Estados da Federação do Brasil, reunidos em conferência, dirigiram, em declaração conjunta, um apelo instante ao presidente da Republica, ao Governo e ao Parlamento, a fim de serem aplicadas, sem demora as «reformas de base de que o país necessita»

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO DO ULTRAMAR EM MADRID

MADRID, 12 — A Imprensa espanhola refere-se, com grande relevo, á conferência ontem proferida pelo ministro português do Ultramar, prof. dr. Adriano Moreira durante a sessão em que foi eleito membro do Instituto de Altos estudos políticos de Madrid. — (A. N. I.).

Luto na Argentina pela trágica morte de quarenta crianças

BUENOS AIRES, 12 — As escolas foram fechadas hoje em toda a Argentina e o país está de luto pela morte de 40 crianças no choque de um comboio, ontem, numa passagem de nível, com o autocarro que as transportava. Setenta outras crianças ficaram feridas.

O acidente, que ocorreu no meio de nevoeiro, foi o pior na história do país.

O presidente Guido visitou a noite passada hospitais de Buenos Aires, tentando confortar pais semiloucos que andavam pelos corredores desses estabelecimentos, procurando os filhos.

Cerca de 250 médicos e 2000 doadores de sangue responderam aos apelos feitos pela rádio para ajudar os feridos e aviadores de aquartelamentos próximos auxiliaram as operações de salvamento, que duraram várias horas.

O ministro dos Transportes declarou, a propósito do acidente, que nada desculpava o facto do guarda-linha ter deixado passar o autocarro. Este ficou completamente despedaçado e alguns pedaços do veículo foram encontrados a mais de 400 metros do local do desastre. A idade das crianças transportadas no autocarro era de 5 a 13 anos. — (ANI, F. P. e R.).

Registaram ligeiro recuo nas eleições em Itália os dois maiores partidos

ROMA, 12 — Os ultimos resultados conhecidos das eleições municipais italianas, ainda sem confirmação oficial, indicam que democratas-cristãos e os comunistas perderam terreno em relação a 1960, a favor dos pequenos partidos da extrema direita e das esquerdas.

Assim, os democratas-cristãos obtiveram desta vez 715 257 votos contra 732 613 em 1960 e os comunistas baixaram de 560 969 para 557 096

Os maiores ganhos foram alcançados pelos neofascistas, com 297 222 (270 431), pelos socialistas da esquerda com 274 717 (254 473), pelos sociais-democratas com 118 519 (94 127) e pelos liberais com 137 704 (73 637).

Na extrema direita, porém, os ganhos dos neofascistas foram ultrapassados pelas perdas dos seus aliados monárquicos, que desceram de 257 727 votos para 213 121.

As direcções dos partidos estudarão atentamente os resultados desta consulta a fim de se prepararem para uma batalha eleitoral bem mais importante: as eleições legislativas marcadas para a Primavera de 1963, para renovação da Camara e do Senado, eleitos em Junho de 1958. — (A. N. I. e F. P.).

FOI VÍTIMA DE ASSALTO A FILHA DE KIM HUNTER

NOVA YORK, 12. — A filha da actriz Kim Hunter, Kathryn, de 17 anos de idade, foi assaltada ontem de manhã quando passeava com um jovem de 16 anos em Greenwich Village, Nova York.

Um desconhecido aproximou-se do par e, apresentando-se como agente da Polícia, mandou o rapazola para casa dizendo-lhe que ele próprio iria acompanhar a rapariga até junto da família.

Depois disso, atraiu a jovem a uma cave, obrigou-a a despir-se e violentou-a. — (F. P.).

CRIANÇA ESMAGADA por uma camioneta

ILHAVO, 12 — Quando atravessava a estrada que liga a Encarnação ao Carmo, foi colhida por uma camioneta de passageiros da Auto Viação Aveirense, conduzida pelo sr. José Fernandes Matias, a menina Rosa Helena Ribeiro Domingues, de 6 anos, filha do sr. Manuel da Conceição Domingues, residente na freguesia da Gafanha do Carmo.

Sofreu esmagamento da anca esquerda e do pé direito, sendo conduzida ao hospital de Ilhavo onde faleceu pouco depois. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste de Cabo de S. Vicente.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Porto, 15°; Portalegre, 22°; Coimbra, 18°; Lisboa, 19°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Sagres, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS DEZ HORAS DE HOJE NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°; na água do mar, 16.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 25°,8; mínima, 16°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,6; mínima, 14°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, em especial nas regiões a sul do Tejo, diminuindo gradualmente de nebulosidade. Vento fraco predominante de Nordeste. Possibilidade de neblinas matinais. Continuação do tempo quente, com pequena descida de temperatura.

ASPIRINA

Constatámos que ultimamente se tem usado o nome **Aspirina** para designar o vulgar ácido acetilo-salicílico, substância cuja pureza não é igual à da **Aspirina.**

Por tal motivo, somos forçados a chamar a atenção para o facto de o nome **Aspirina** ser propriedade legal dos Laboratórios **Bayer** da Alemanha e, como tal, só pode ser usado quando se trate exclusivamente dos autênticos comprimidos de **Aspirina** Bayer.

A palavra **Aspirina** está registada internacionalmente e serve para nomear um medicamento cuja qualidade é reconhecida por cem milhões de pessoas que o consomem em todo o Mundo o que, sem dúvida, atesta a sua alta qualidade.

Em Portugal, também o valor da **Aspirina** é reconhecido e confirmado pelo aumento cada vez maior da venda do medicamento.

A fim de evitar confusão, a **Bayer** lembra aos interessados que os comprimidos de **Aspirina** para serem autênticos têm de ter gravado de um lado a palavra **Aspirin** e do outro lado a conhecida **Cruz Bayer.**

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País

BAYER — O SIMBOLO DA CONFIANÇA

Taíde

O Restaurante dos bons «gourmets»

AVISO

Os jantares podem ser servidos no Terraço

DIA 15...

É A FORTUNA QUE LHE BATE À PORTA NA LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO!

Bailarina e actriz do cinema francês, Geneviève Grad é uma jovem de rosto expressivo e gaiato, olhos atrevidos e profundos, a que um penteado «cuidadosamente descuidado» empresta, se possível, ainda mais encanto e fulgor

O Fundo de Teatro e a crise teatral

A propósito dos subsídios e prémios do Fundo de Teatro, lê-se no Relatório da União de Grémios dos Espectáculos:

«Voltaram a ser subsidiados pelo Fundo de Teatro, a Companhia do Teatro de Arte de Lisboa, trabalhando no Teatro da Trindade, a Companhia do Círculo de Cultura Teatral do Porto, o Teatro Infantil dirigido pelo sr. Couto Viana, e a Companhia Rafael de Oliveira com o seu teatro desmontável.

No conjunto a actuação da Companhia do Teatro de Arte de Lisboa e do Círculo de Cultura Teatral do Porto não correspondeu ás expectativas e finalidades do Conselho do Teatro; o Círculo de Cultura fez durante o Verão diversas apresentações do seu repertório em Lisboa, Coimbra e outras terras, sem conseguir interessar o publico, nem amortizar as suas despesas.

No final do ano de 1961 a exploração do Teatro da Trindade foi confiada a uma nova companhia dirigida pelo sr. Couto Viana, com actividade mista de teatro para adultos e para crianças.

Também o Fundo de Teatro auxiliou indirectamente a Companhia do Teatro Moderno de Lisboa, actuando á tarde no Cine-Teatro Império.

Pela primeira vez nos ultimos anos o Fundo do Teatro instituiu três apreciáveis prémios, de 300 contos cada um, sendo dois para teatro declamado, e um para teatro musicado, a atribuir no fim da temporada de 1961-62 ás melhores representações apresentadas por companhias não subsidiadas.

Espera-se que a nova orientação, de auxílio não antecipado mas atribuído em presença dos resultados feitos, influa benéficamente no panorama teatral português.

O Conselho de Teatro encarregou a Corporação dos Espectáculos de estudar e propor modificações e actualização do seu regulamento constante do Decreto n.º 39 684, de 31 de Maio de 1954.

A crise teatral, extraordinàriamente aguda no primeiro semestre de 1961, entrou em declínio no segundo semestre, tendo melhorado, felizmente, a exploração de várias companhias teatrais. Oxalá esta melhoria não seja acidental ou transitória. As receitas do Fundo de Teatro mantiveram-se ao nível dos anos anteriores».

Festival Internacional de Coros

LILLE, 12.—O Grupo Coral de Santa Cecília, de San Sebastian, Espanha, ganhou o primeiro prémio, a noite passada, durante o Festival Internacional de Coros. O «Grande Prémio» foi atribuído ao grupo vocal de Jean D'ockeghem, de Tours, França. — (R.).

Uma cena de amor do filme «L'Education Sentimentale», realizado por Alexandre Astruc, em que intervêm Marie-José Nat e Jean Claude Brialy

ÊXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

O objectivo básico do documentarismo britânico

Muitos dos grandes pioneiros do documentário sentiam-se atraídos apenas pelo curioso, o invulgar e o exótico. A maioria deles eram exploradores e viajantes. A minha separação teórica de um grande amigo de toda a vida, Robert Flaherty, teve lugar neste ponto. Em 1926 disse-lhe: «Caminha a explorar paraísos perdidos nos ultimos confins da terra, se é isso que tu gostas. Eu vou ver o que há cá dentro. Procura tu os selvagens dos mais afastados continentes. Eu vou ver os selvagens de Londres e Birmingham».

Toda a história do documentarismo inglês deriva desta diferença de critério, compartilhada comigo por muitos outros, e das bases económicas de novo tipo que tivemos de procurar nesta categoria de cinema. Como desejávamos mostrar no «écran» o nosso mundo moderno, era lógico unirmo-nos ás forças nacionais que — se bem que afastadas do cinema — desejavam também fazer compreender esse mundo aos cidadãos do país e dos outros países. Suponho que não será difícil compreender o que quero dizer.

Explicar-me-ei com um exemplo. 1930 assinala em Inglaterra o princípio de uma era de reformas sociais. Era urgente afrontar certos problemas: melhoria de habitações, redistribuição de riquezas, novas relações entre operários e patrões. Isto não obedecia a uma simples política de partido. Era imposta pelo desenvolvimento histórico e pela inquietação nacional. A escola documentarista juntou-se á corrente do progresso e alguns dos seus filmes mais vitais e valiosos devem-se ao esforço continuado para trazer ao cinema a vida e os problemas da classe operária.

O centro de gravidade da questão acha-se nessa intenção inicial de expor imaginativamente os acontecimentos e problemas do mundo moderno. A escola documentarista inglesa deve a isto o seu nascimento e vida. Mas que ninguém veja nestas ideias uma negação das possibilidades artísticas do cinema. Se recordarmos os nomes mais ilustres ligados ao documentarismo inglês — Wright, Elton, Rotha, Jennings, Legg, Watt, Auden, Britten, Cavalcanti, Flaherty e muitos outros — ver-se-á que a ideia nunca supôs limitação do esforço estético, mas ao contrário, foi inspiração do mesmo. O que é necessário é que a base económica do filme seja igualmente imaginativa e flexível, capaz não só de pagar ao artista como pagar a sua obra, mas ainda de lhe conceder plena liberdade.

Boa prova disto nos oferece o aspecto puramente cinematográfico da escola documentarista inglesa. Desde as suas origens estéticas — devidas aos pioneiros atrás citados — nenhuma escola explorou de tão ampla forma as possibilidades técnicas do cinema. Isto faz-se notar especialmente no que se refere ao aspecto sonoro da sua obra; aqui não há modelo comparável. A este interesse pelo aspecto auditivo do cinema se deve a presença entre nós de poetas como Auden e de compositores como Britten. A beleza — por assim dizer — foi sempre, e sempre deve sê-lo, fim do esforço estético. Mas a comunidade de intenções e ideias, e o esforço imaginativo de toda uma geração, foi a fonte de energia que oferecemos a outros países, que, sem duvida, sentiam ante o mundo moderno o mesmo desacerto que nós.

JOHN GRIERSON

UMA COOPERATIVA PRODUTORA DE FILMES COM SEDE NA AMADORA

O «Diário do Governo», III série, de 7 do corrente, publica a escritura da constituição de uma sociedade cooperativa denominada «Filpor — Filmes de Portugal», com sede na Amadora, concelho de Oeiras (Rua Candido dos Reis, 3-B, 1.º Amadora).

A sociedade tem por objecto:

a) Produzir filmes cinematográficos, de grande e pequena metragem, de propaganda, documentários e de qualquer outra classificação;

b) Efectuar trabalhos de laboratório, cinematográficos e fotográficos;

c) Proporcionar aos sócios o aperfeiçoamento técnico cinematográfico.

§ 1.º Todos os trabalhos administrativos e técnicos serão desempenhados exclusivamente por pessoal associado da cooperativa.

§ 2.º Compete á cooperativa cooperar com todas as entidades oficiais e quaisquer outras em nome individual ou colectivo a quem a modalidade venha a interessar.

O capital mínimo social é de 5000$00, inteiramente realizado e variável, nos termos da lei, e é representado por acções nominativas de 100$00, sendo o máximo do capital individual que pode ser subscrito por cada sócio de 10 000 escudos.

Podem ser sócios desta cooperativa:

a) Todos os indivíduos de nacionalidade portuguesa ou estrangeira residentes em Portugal, de qualquer sexo, maiores, emancipados ou menores, que, pela natureza da sua profissão ou habilidade artística, obtenham autorização dos pais ou tutores ou de quem de direito;

b) Organismos oficiais, comerciais, industriais e agrícolas.

Lisboa vai ter mais oito cinemas

No relatório e contas de 1961, da União de Grémios dos Espectáculos, agora distribuído, o Grémio Nacional das Empresas de Cinema informa que, nos anos de 1960 e de 1961 foram apresentados 65 requerimentos para a construção de novos cinemas, dos quais se devem edificar apenas quinze, oito dos quais em Lisboa.

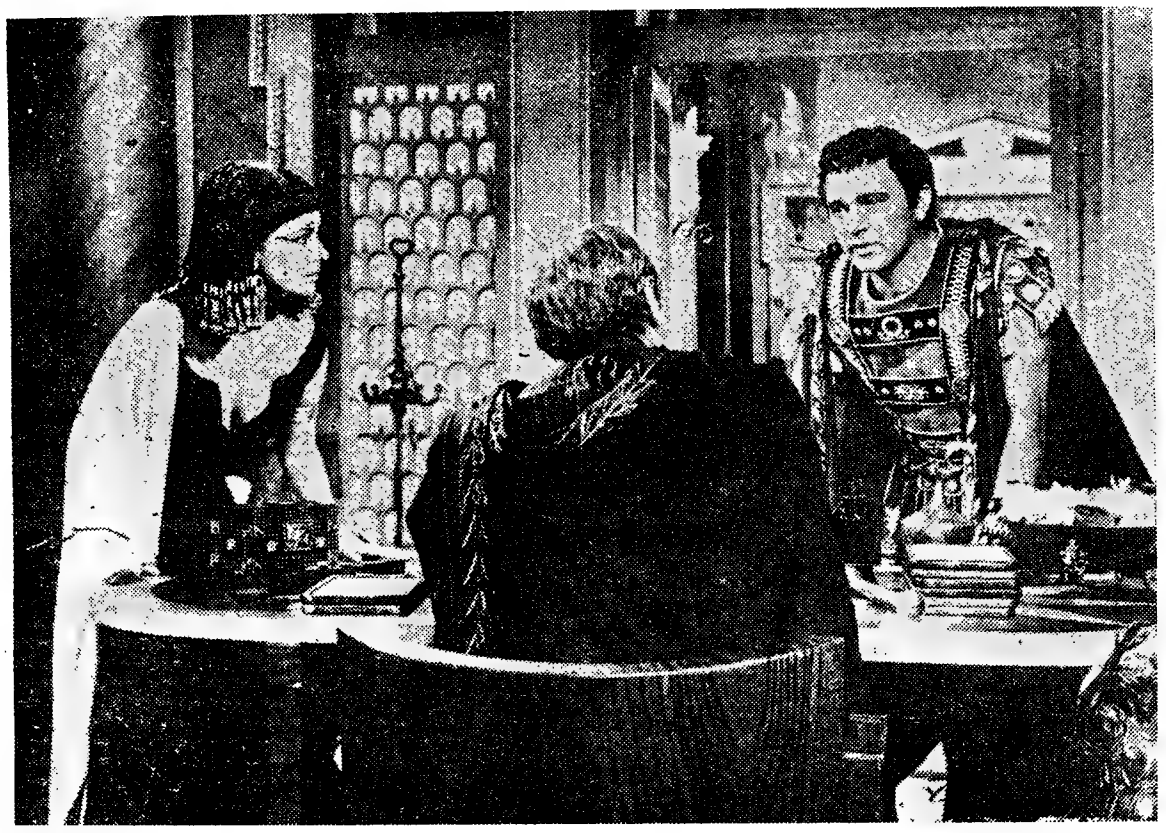
O FESTIVAL DE CANNES na Televisão Portuguesa

A R. T. P. apresenta esta noite, pelas 21 horas, no seu «Cinema 62» um programa especial dedicado ao ultimo Festival de Cannes.

Com base nas reportagens realizadas por François Chalais para a R. T. F., «Cinema 62» será integralmente preenchido — hoje e na próxima 3.ª feira — por um material valioso, recebido especialmente de Paris.

François Chalais — um dos grandes nomes da Televisão Francesa — teve, sob o seu comando, em Cannes um impressionante conjunto de técnicos e complexa aparelhagem: cinco operadores de imagem, dois operadores de laboratório, dois montadores, dois engenheiros de som, um fotógrafo, dois cenógrafos, um electricista, dois assistentes, uma anotadora e um director de fotografia, além de uma viatura para laboratório, um camião de som e outro para tomada de vistas.

Tudo isto para a rodagem de quatro reportagens de meia hora, subordinadas ao título genérico de «Reflexos de Cannes».



Uma imagem do filme «Cleópatra», vendo-se Elizabeth Taylor, no papel da protagonista, e Richard Burton, que interpreta a figura de Marco António. Ao centro, de costas, Rex Harrison, que encarna o papel de Júlio César

Livros e revistas de cinema

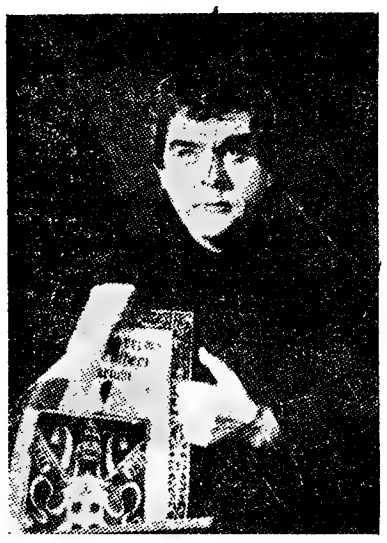
por VASCO GRANJA

● A maravilhosa história do cinema e da televisão

«Por vezes somos levados a pensar que o cinema e a televisão são descobertas realizadas nos ultimos sessenta anos. Mas, na realidade, elas são o desenvolvimento lógico de séculos de investigação científica, especialmente no domínio da electricidade e da física. Nenhum destes meios de comunicação representa o trabalho de um homem. Cientistas de todo o Mundo, trabalhando independentemente, acrescentaram gradualmente peças a este jogo de paciência. Isto tornou possível o aparecimento, primeiro, do cinema, e depois, da televisão».

Estas palavras iniciam o interessante livro de Mary Field e Maud Miller, *The Boys' and Girls' Book of Films and Television* (edição Burke), criteriosa iniciação ao conhecimento da técnica e da estética do cinema e da televisão, destinada ao publico juvenil. Após uma introdução que analisa o desenvolvimento dos meios expressivos que têm como base a imagem, Mary Field e Maud Miller, em colaboração com Roger Manvell, descrevem o processo de realização de um filme, uma breve história do cinema silencioso, á qual se segue a evolução do filme sonoro, chamando a atenção dos jovens leitores para a importancia da curta-metragem, especialmente do filme documentário, do cinema experimental e da animação. Na parte do livro consagrado á televisão, os autores divulgam os elementos específicos que permitem a transmissão e a recepção de imagens a distancia. A potencialidade expressiva da televisão é pertinentemente observada num capítulo final que aponta a fase ainda incipiente em que se encontra tão importante conquista da civilização moderna.

Como deverá acontecer num livro deste género destinado á juventude, *The Boy's and Girls' Book of Film and Television* é abundantemente ilustrado, o que é mais um motivo de atracção para tão interessante obra que gostaríamos de ver ao alcance do publico juvenil português.



No Teatro Popular de Helsinquia foi levada á cena a peça de John Osborne, «Lutero», com encenação de Sakari Puurunen. O protagonista esteve a cargo do actor Risto Mäkela, que na gravura reproduzimos na pele do iniciador da Reforma

«Teatro em férias»

Os artistas Pedro Lemos, Curado Ribeiro, Gina Santos e Meniche Lopes, do Teatro Nacional de D. Maria, e Maria Schultz, do Teatro Moderno de Lisboa, vão empreender uma digressão pela província nos meses de Julho e Agosto, prosseguindo uma já velha tradição do «Teatro em Férias».

Durante a digressão, o reportório inclui as peças infantis «A menina do chapelinho encarnado», «História da carochinha» e «Aventuras do Pinoca e do Zezé», para um espectáculo á tarde, e a peça «Patate», de Marcel Achard, á noite. Em «fim de festa», o «Teatro em Férias» brindará o publico com recitativos e monólogos. Os espectáculos poderão ser feitos em qualquer salão, pois aqueles artistas levarão consigo um palco desmontável, com toda a aparelhagem indispensável.

Anthony Quinn e Silvana Mangano numa cena do filme «Barrabás», produzido por Dino de Laurentis e realizado por Richard Fleischer. «Barrabás» é uma produção bíblica de grande espectáculo, filmada a cores, segundo a obra do escritor sueco Pär Lagerkvist

CEM PRODUÇÕES estão inscritas no I Festival do Filme Publicitário

A próxima realização do I Festival do Filme Publicitário que se efectua em 22, na Feira Internacional de Lisboa, e 23 no Estoril, continua a despertar o maior interesse. Encerrou-se já a inscrição de filmes, verificando-se que foram apresentados a concurso cerca de uma centena de películas em imagem real e desenhos animados. O juri elegerá entre estes filmes, os melhores de 1962.

No decorrer do Festival pensa a comissão organizadora poder apresentar as películas publicitárias premiadas em Veneza, no certame internacional que decorre ali este mês.

Para assistir a esta manifestação do cinema português, na qual qualquer pessoa se poderá inscrever, restam apenas dois dias para a inscrição

Os inscritos terão direito a assistir a todas as sessões que se efectuarem e aos jantares no restaurante da F. I. L. e no Casino Estoril

HOLDEN E CAPUCINE VOAM JUNTOS...

Numa sala de espera do aeroporto de Paris, William Holden e Capucine distraem-se a ver albuns de fotografias, enquanto aguardam a hora de embarque para Genebra

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O realizador argentino Pedro Escudero começa em breve as filmagens de exteriores da terceira versão da peça de Jean-Paul Sartre «A huis clos», tendo como principais intérpretes Duilio Marzio, Inda Ledesma, Maria Aurelia Bisutti e Frank Nelson.**

■ **Elia Kazan encontra-se em Roma a escolher locais para o seu próximo filme, «Anatolian Smile», cuja rodagem deve começar em Agosto ou Setembro. Os principais intérpretes serão italianos.**

■ **Mel Ferrer será d'Artagnan e Robert Hirsh Cyrano, no próximo filme de Abel Gance. Simultaneamente, serão rodadas em Paris algumas cenas do filme «Tous les deux à Paris», com Andrey Hepburn, a mulher de Mel Ferrer, e William Holden.**

■ **«Le sette fatiche di Ali Babà» é o título do filme presentemente a ser rodado em Mazzano, sob a direcção de Emimmo Salvi, que é também o autor do argumento. São principais intérpretes Rod Flash flush, Bella Cortez, Furio Meniconi, Amedeo Trilli e Omero Gargano.**

■ **«Luz de Agosto», de William Faulkner, vai ser levado ao cinema por Eliot Kastner e Abby Mann, os quais adquiriram os direitos de adaptação por cerca de 4500 contos. Antes, a firma constituida por Kastner e Mann produzirá no México «Os moços de Sanchez», numa realização de Vittorio De Sica.**

■ **Anthony Quinn será o protagonista de «O' Houlihan's gest», cujas filmagens se iniciam a 15 de Agosto, na Irlanda. O argumento baseia-se na obra de Rohan O'Grady sobre as aventuras do lendário patriota irlandês James O'Houlihan, que viveu há três séculos.**

■ **Denis de la Patellière dirige em Roma as filmagens de «Tempo di Roma», cujos principais intérpretes são Charles Aznavour, Arletty, Serena Vergano, Marisa Merlini e Alberto Lupo.**

A BRASILEIRA Norma Benguel começa hoje a filmar em Roma

A actriz brasileira Norma Benguel revelou em Roma ter sido contratada pelo produtor italiano Dino Di Laurentis, para principal figura de um filme que será rodado na Sicília. Norma Benguel começará a filmar hoje, ao lado de Alberto Sordi.

Joan Crawford regressa ao cinema

Anuncia-se o regresso á actividade de alguns nomes famosos do cinema americano. Cesar Romero, de barbas brancas, chegou a Espanha, para interpretar um importante papel no filme «O Vale das Espadas». Merle Oberon regressará aos estudios de Hollywood e Joan Crawford interpretará o principal papel feminino do filme «O Idolo», que Carlo Ponti produzirá brevemente em Itália.

A AVENTURA DO CRIPTÓGRAFO COMPROMETIDO

por AUGUST DERLETH

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — O detective Solar vai ao Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico numa noite de Outono, depois de ter visto sair dali Ricoletti, um alto funcionário do Governo. Solar inicia uma investigação, a pedido de seu irmão Bancroft, agente dos serviços secretos do Ministério.

CAPÍTULO II

O «Daimler» arrancara, levando consigo o aleijado e já dobrara a esquina, quando nos apeámos do táxi e atravessámos a rua em direcção ao edifício do Ministério, onde Bancroft foi imediatamente reconhecido pelo guarda de sentinela á porta. Bancroft guiou-nos a um ascensor, que nos depositou num dos andares superiores do edifício. Bancroft dirigiu-se ao gabinete principal, abrindo a porta. Serviu-se para isso de três chaves, revelando um austero e reduzido gabinete, brilhantemente iluminado ao roçar do dedo por um botão.

A mobília reduzia-se a uma secretária de ferro, um arquivo, três cadeiras e uma prateleira pregada á parede, cheia de aparelhos destinados ás observações de que o Governo encarregava Ricoletti.

— Austeridade espartana — murmurou Pons. — O sr. Ricoletti não é dado a ostentações nem escravo dos confortos da carne.

— Sim, vive como um espartano — concordou Bancroft. — Mas falaremos dele mais tarde. É favor examinarem este quarto. Acham fácil entrar aqui?

— Não muito — disse Pons. Encaminhou-se para a unica janela do gabinete e olhou para

baixo. — Pela janela é impossível. E a porta tem uma tripla fechadura. A secretária possui também uma sequência de fechaduras.

— E, no entanto, foi assaltado ontem á noite e a secretária de Ricoletti violada. Apenas tivemos conhecimento do facto por uma circunstancia puramente fortuita, pois nada foi tirado daqui. Aliás, não haveria motivos para alarme. É certo que, até há coisa de três dias, Ricoletti esteve a trabalhar na decifração de um novo código recentemente utilizado pelo exército japonês, bem como na composição de um novo código para o Almirantado. Ambos poderiam merecer o interesse de um espião, especialmente o código do Almirantado. Mas todo o trabalho na elaboração desse código foi suspenso há três dias e todos os papéis levados daqui. Quanto ao código japonês, dois dias depois já Ricoletti o decifrara inteiramente. Não havia, pois, documentos importantes que Ricoletti pudesse guardar ontem á noite na secretária.

— Que motivos levaram a que o código do Almirantado tivesse sido retirado das mãos de Ricoletti? — perguntou Pons.

Bancroft sorriu-se.

— Elementar, meu caro Solar. Chegaremos a esse ponto na devida altura. Consideremos primeiro o acidente de ontem á noite. O assalto teve lugar entre as duas e as três da manhã. O unico guarda de serviço foi atraído á rua pelo grito de uma mulher. O homem não saiu do seu posto mais de dois ou três minutos. E, no entanto, durante essa ausência, alguém penetrou no edifício e no gabinete de Ricoletti. Foi então que o guarda desconfiou de um plano para o afastar da porta, e resolveu iniciar uma revista sistemática a todo o edifício.

— Ao chegar ao gabinete de Ricoletti, iluminou com a lanterna a secretária. O homem jura por todos os seus santos que viu sentado á secretária uma criatura de tão terrível aspecto, um verdadeiro monstro assevera ele, que recuou a tropeçar, deixando cair a lanterna no chão. Na confusão, que se seguiu, foi atingido por um violento

golpe na têmpora que o pôs a dormir por uns minutos. O guarda declara ter visto papéis espalhados sobre a secretária, mas, quando veio a si e acendeu a luz do tecto, o gabinete estava em perfeita ordem. Nada havia ali que indicasse a presença de alguém após a saída de Ricoletti. Evidentemente, ele participou imediatamente o ocorrido e uma hora depois já nos encontrávamos aqui a passar uma busca minuciosa ao gabinete e aos papéis de Ricoletti. Lográmos fazer apenas uma descoberta, mas também essa pertence ao campo das conjecturas.

— Que foi?

— Um odor estranho. Suficientemente perceptível para ser imaginário. A almiscar. — Bancroft encolheu os ombros. — O guarda falou de um monstro, de um animal e o aroma, que pairava no quarto, confirmava de certo modo as suas declarações. Admito que toda esta história pareça incrível com sintomas de excesso de imaginação. Mas, neste momento, Solar, apelo para uma das duas máximas que diz que quanto mais prosaico o problema menos real pode ser, e quanto mais inacreditável mais verdadeiro. Além disso, e tal como há pouco insinuaste, deu-se aqui um incidente há três dias. Estava eu, então no gabinete ao lado quando ele se deu.

Ricoletti acabava de chegar ao escritório e começara a ler o correio. Tinha a porta aberta. Ao mesmo tempo, falava com McAlester, cujo gabinete ficava mesmo em frente, do outro lado do corredor. McAlester chegara justamente á porta, para deparar com Ricoletti, de pé, junto á secretária, pálido como a morte e segurando uma carta pessoal. McAlester ia perguntar a Ricoletti se tinha alguma coisa, quando este tombou desmaiado, só voltando a recuperar os sentidos dez minutos mais tarde. Ouvi o ruído da queda, o grito de McAlester e acorri imediatamente.

— Visto tratar-se de uma carta pessoal, limitámo-nos a fotografá-la. Examinei o sobrescrito e verifiquei que fora metida no correio em Limehouse, mas não continha qualquer remetente. Tão-pouco havia remetente na carta. E, no entanto,

esta parece perfeitamente inocente. Os nossos peritos têm estado ás voltas com ela, mas sem qualquer resultado. Não está escrita em código e, se se trata de um criptograma, continua por decifrar. Tenho aqui uma fotocópia, juntamente com um *dossier* sobre Ricoletti. É claro que Ricoletti justificou o desmaio alegando ter sofrido uma grande desilusão. Queres ver a carta?

Tirou a fotocópia de um sobrescrito e assentou-a sobre a secretária. Pons e eu curvámo-nos sobre ela. A letra era bastante irregular e grosseira.

Londres, 17 de Setembro

Prezado Rico,

£1000 não me parece soma suficiente por um imóvel desse valor. Falei com C., que foi da minha opinião No fim de contas, a casa está em perfeito estado de conservação, tem todo o isolamento a que aspiras, muito mais do que aquela em que vives presentemente.

Dentro de uma semana, C. e eu faremos avaliar a casa por um arquitecto, pois pode dar-se o caso de se terem feito erros que necessitem de ser rectificados. Há tantos factores a ser considerados que não é justo que alguém sofra para proveito de outrem

Dez dias a partir de hoje serão suficientes para resolver o assunto de uma maneira ou outra. Ou preferes ser tu a escolher o arquitecto? Por nós, não haja duvidas, ainda que não veja que isso possa modificar o panorama.

Eu estou certo de que qualquer que seja a tua decisão, C e eu estaremos de acordo. De momento, parece-nos que o dinheiro que nos ofereces não é bastante. Talvez pudesses chegar ás £1200. Ou parece-te um preço exagerado?

Retrato-me sobre o que te disse a respeito do forro das paredes da sala de estar. A pintura pode ser removida, mas não posso prever como ficará, depois, a parede.

Escreve a C., ao cuidado do Guy, caso queiras corresponder-te directamente com ele. C. tem tanto interesse nesta venda como eu, talvez mais,

conquanto ande procupado com outros assuntos, hoje em dia

Cedo espero ver-te a fim de arrumarmos o assunto. Sei que desejas a casa bem conservada até que tomes uma decisão. Um abraço.

A.

— Parece tudo menos uma missiva capaz de perturbar um espírito — comentou Bancroft. — E, no entanto, o seu efeito em Ricoletti foi indescritível. Assim que voltou a si, destruiu-a imediatamente, ignorando que a tínhamos fotografado. A partir desse momento, temo-lo sob observação, mas nada apurámos, pois Ricoletti é um homem de hábitos metódicos, que não abandona fácilmente. Contudo, o Ministério não pode dar-se ao luxo de correr riscos, e, até que tenhamos a certeza de que este caso nenhuma ligação tem com o seu trabalho, teremos de estar de sobreaviso. Se, porém, for um assunto pessoal, não precisamos de saber do que se trata. Mas talvez não seja, dada a intrusão nocturna do misterioso visitante. Agora, vou falar-te de Ricoletti.

— Fica para depois — disse Pons. — Deixa-me passar agora uma revista ao gabinete.

— Muito bem.

(Continua)

LÃS PARA TRICOT

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE MUDANÇA DE RAMO

RUA DA MADALENA, 78 — LISBOA
(Junto á igreja da Madalena)

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos **ANIBAL**, grav Unico especializado Rua Nova do Almada 64. T. 326162

ALTERAÇÃO AO HORARIO EM VIGOR
Zona Centro

Previne o Publico de que, desde 27 de Maio de 1962, são feitas diversas alterações constantes de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.

Bilhete turístico

TRAGEL

Transportes em Lisboa e para todo País. T 701017/8. Est Benfica, 682-A — Lisboa

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques

NOTARIADO PORTUGUÊS

OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA. — RUA DA HORTA SECA, SETE SEGUNDO ANDAR. — LIC. JOSÉ JOAQUIM FRASQUILHO

CERTIFICO que por escritura de 30 de Maio de 1962, lavrada neste cartório, de folhas 96v a 98, do livro B-10, saiu da sociedade MAGALHÃES & BRAVO, LIMITADA, e renunciou à gerência o sócio Rui Francisco Bravo que autorizou a que o seu nome continue a figurar na firma social, entraram como novos sócios Ema de Jesus Sousa Alves e José Constante Alves Garcia; e, consequentemente foi alterado o pacto social, substituindo-se o artigo 5.º pelo seguinte:

ARTIGO 5.º

Todos os sócios são gerentes com dispensa de caução e sem remuneração, sendo sempre necessária a assinatura de dois gerentes, indistintamente, para obrigar a sociedade

Lisboa, sete de Junho de mil novecentos sessenta dois.

A Ajudante do 8.º Cartório
Odete de Lemos Figueiredo

HOSPITAL DE SANTA MARIA

AGRADECIMENTO

Generosa da Cruz Costa Rodrigues, vem por este meio patentear publicamente todo o seu reconhecimento, aos Digníssimos médicos do Hospital de Santa Maria, Ilustre Professor Carlos Salazar de Sousa, Operador Dr. Rosa de Oliveira, Dr. Joaquim Imaginário, Dr. Arrobas, Dr. António Ferreira Gomes, Dr. Jaime Salazar de Sousa, Dr.ª Maria de Lourdes Levy e Dr.ª Helena Monteiro Ribeiro, pela forma sábia, proficiente e carinhosa, como trataram a prolongada e melindrosa doença do pequenino João Gonçalo da Cruz Rodrigues, seu filho, tornando extensivo este agradecimento a todo o pessoal de enfermagem dos 2.º, 7.º e 8.º pisos da Secção de Pediatria.

PEQUENOS VOLUMES

O Caminho de Ferro transporta os pequenos volumes, em grande velocidade, aos seguintes preços:

Até 5 kg. — 3$50; até 10 kg. — 7$00; até 15 kg. — 10$50; até 20 kg. — 14$00; até 30 kg. — 20$00; até 40 kg. — 26$00.

Presta todos os esclarecimentos o Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, Lisboa, Telef. 86 41 81.

ANDARES - «IRIS»

Peça a lista, que enviamos pelo correio, de andares e lojas de 21 prédios que temos em venda «IRIS» - Lisboa, Rossio 45-4.º Tel. 3070.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia»

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL

AS CONFISSÕES DE PUSKAS

70 contos por mês ganha o famoso jogador no Real Madrid

VIÑA DEL MAR, 12 *(Pelo futebolista Ferenk Puskas, escrito especialmente para a United Press — Exclusivo da A. N. I. em Portugal)* — A minha velha «equipa maravilha» hungara, dos primeiros anos da década passada, teria esmagado, fácilmente, a actual selecção do Brasil por quatro a cinco bolas de diferença.

Não se dê ao que digo significado diferente daquilo que penso. Tenho a mais alta consideração por esses futebolistas de enorme categoria que são Pelé, Amarildo, Didi, Garrincha e outros. Mesmo assim, nós tê-los-íamos batido, com facilidade, porque tínhamos sobre eles a infinita superioridade de um conjunto afinadíssimo.

Nessa altura, poderiam tapar-me os olhos e mesmo assim eu saberia exactamente como receber as passagens de Joe Bozsik, Sandor Kocsis, Nandor Hidegkuti e outros. Não há esse trabalho de conjunto na actual equipa brasileira—e muito menos ainda na selecção espanhola que veio ao Chile.

Em qualquer destes actuais «onzes» há muito jogo individual, muita correria com a bola nos pés, muitas acções pessoais. E toda a gente tem o mesmo desejo de se conservar de posse da bola.

O malogro da Espanha residiu especialmente num facto: não se pode formar uma equipa com grandes jogadores de características tão diferentes num período tão curto. A nossa preparação não teve a duração necessária.

Tomemos como exemplo Luis Suarez: é um excepcional jogador, mas com um estilo bem marcado, desenvolvido pelo seu trabalho nas equipas de clube. Quando Suarez entra na posse da bola, todos os jogadores da sua equipa (agora o Inter, de Milão) correm para os espaços vazios, para receberem a passagem que vai seguir-se. Ora na equipa nacional espanhola tudo se passa de maneira diferente — todos esperam que a bola vá ter aos seus pés. E houve, ainda, essa ideia peregrina de me converterem em ariete, sózinho na frente, sem apoio de qualquer género. Não se pode penetrar numa defesa sólida com um só homem.

A ausência de Di Stefano foi outra grande desvantagem. Sentimos-lhe, profundamente, a falta. Quanto a mim, tenho no maior apreço o meu companheiro de clube. E' um jogador sempre pronto a colaborar com os companheiros, no terreno de jogo. Não se quer impor pela sua celebridade, como muita gente pensa. Pelo contrário: é um bom camarada de desporto e um magnífico profissional.

Fora do estádio já as coisas se passam de maneira diferente. Tem uma vida especial, só sua, com o seu grupo de amigos. Todos lhe reconhecendo o direito a esse afastamento. De todo o pessoal do clube, por exemplo, o seu unico amigo íntimo é o tesoureiro Raymundo Saporta, que lhe toma conta dos assuntos financeiros.

Também eu, pela minha parte, tenho afeição por Saporta e pelos outros dirigentes e funcionários do clube.

Neste momento, estou a ganhar, anualmente, cerca de 22 000 dólares (cerca de 640 contos). Com os prémios especiais, a verba vai para os 30 000 anuais (mais de 850 contos). Quando passou para o Turim, o orientador Emil Osterreicher propôs-me que o acompanhasse. Mas Raymundo Saporta opôs-se, dizendo: «Do Real Madrid pode sair quem quiser, com duas excepções: Di Stefano e Puskas».

E foi-me oferecido um novo contrato, que assinei e só terminará em 1964. Depois dessa altura, parece-me que enveredarei pela carreira de treinador, possívelmente na Itália.

Confesso que sou, integralmente, um profissional — e que irei para onde as ofertas materiais forem maiores. Mas sinto-me bem no Real Madrid e nem sei se valeria a pena ir para a Itália, como jogador, apenas pelos dinheiro. E' certo que os salários são mais elevados ali, mas também é verdade que as despesas são muito maiores.

Tenho uma filha de dez anos. Aniko, que frequenta em Madrid uma escola italiana, Fala com facilidade italiano, espanhol e hungaro. E tenho imenso orgulho da sua inteligência e do seu encanto. Com ela e com minha mulher, constituímos uma família feliz, que leva uma vida calma e retirada.

Tenho uma cozinheira espanhola, que também sabe fazer excelentes pratos hungaros, como o frango com paprika, «gulyas» e outros assim. Normalmente, tenho um almoço bem sólido e um jantar ligeiro. Escuso de dizer que não há qualquer fundamento na notícia que andou a correr mundo de que eu estaria a ressentir-me de uma dieta de fome para me manter dentro dos 72 quilos de peso. Como razoávelmente, sou até um pouco glutão quando aparece um bom prato hungaro.

Não tomo bebidas alcoólicas. A ultima vez que bebi vinho foi em Viena, a 10 de Agosto de 1957. Recordo sempre essa data: no Herurgen, em Viena. De então para cá, não voltei a provar vinho—nem cerveja, nem licores. Em toda a minha vida, nunca fumei.

O meu divertimento predilecto são as corridas de cães. Tenho um belo exemplar, a que chamo «La Merengue», por ser branca como os merengues — e como o equipamento do Real Madrid. E' uma cadela rápida, que umas vezes ganha e outras perde, mas que me dá motivos de entretenimento e de interesse quando trato dela e da sua inscrição nas corridas.

Estou neste momento em negociações com um velho amigo hungaro, Hans Stiener, para abrirmos em Viena uma «pizzarria» — um restaurante pequeno mas confortável, especializado em «pizza» napolitana. Vamos para o negócio na base de meio por meio e esperamos que se consiga êxito.

E são estes os meus planos. Além disso, só desejo é continuar a jogar futebol — o melhor futebol que eu puder jogar pelo Real Madrid. — (A. N. I.).

Puskas tem sempre em seu redor rapazes que o aplaudem e felicitam

O Brasil favorito na opinião dos chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 12 — Pelé jogará? — E' a pergunta que se ouve, constantemente, no Chile, a poucas horas das meias-finais do Campeonato do Mundo de Futebol. No estado actual das coisas, parece que o «leader» do ataque dos brasileiros não estará no seu lugar no encontro com os chilenos, revelação e agora «outsiders» numero um do «mundial». Pelé ainda não regressou aos treinos, havendo a impressão de que o famoso interior ficará de rserva, como arma secreta, para a final.

Se rá que os campeões do Mundo disputarão realmente a final? Ninguém o põe em duvida. Os seus próprios adversários chilenos parecem ter a certeza. O ex extravagante delírio popular manifestado nas ruas de Santiago, em honra dos vencedores da Russia, foi, assim, justificado por um partidário fervoroso da equipa de Riera: «Mais vale patentear alegria antes do encontro com o Brasil. Hoje, pelo menos, festejamos uma grande vitória...».

Não restam duvidas de que os chilenos poderão contar com o apoio do seu publico, mas as coisas chegaram a tal ponto que este fervor popular será mais prejudicial que util.

Assim o compreendem os responsáveis chilenos. Ontem, á noite, foi distribuído nas ruas da capital, um impresso, assinado nomeadamente pelos dirigentes da Federação Chilena, e por Riera, convidando o publico a deixar que a equipa nacional se prepare, sossegadamente, para o grande encontro de amanhã, o que não imperirá que os jogadores chilenos — rapazes novos, na maioria — venham a perder uma parte dos seus recursos relativamente á importancia do desafio. O hábito dos grandes encontros será um trunfo de valor nas mãos dos brasileiros, que grandemente compensará o entusiasmo popular.

Menos colorida, mas mais disputada, deverá ser a meia-final de Viña del Mar, entre a Jugoslávia e a Checoslováquia. Os jugoslavos causaram forte impressão no jogo com os alemães, mas pareceram ter falta de «punch» em frente das balizas. Os checos foram apurados para as meias-finais, marcando ao todo três golos. O encontro deverá ser extremamente atlético, e o resultado apresenta-se incerto. O primeiro tento será mais importante que no Brasil-Chile, porque poderá muito bem ser o unico.—(F. P.).

Apontamentos

● **O extremo-esquerdo da selecção da Inglaterra, Bobby Charlton, desmentiu os rumores segundo os quais o Barcelona teria oferecido 200 mi libras (cerca de 16 mil contos) pela sua transferência do Manchester United.** 1

TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP

TAP

a linha portuguesa ao serviço de Portugal

orgulha-se de apresentar

Caravela VI-TR

TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP

«Operários» em vez de «ases» ou o problema das selecções nacionais

por FERRY WIMMER

SANTIAGO, 12 — A Espanha não conseguirá atingir, um lugar entre as grandes potências do futebol enquanto os seus dirigentes não se convencerem de que uma selecção nacional tem de ser constituida por onze jogadores dispostos a trabalhar duramente para o conjunto, e não por onze «ases» que jogam cada um para seu lado.

A classificação da Checoslováquia tem todo o simbolismo de uma lição: onze jogadores com espírito de equipa, «operários» de um conjunto, conseguem firmar a sua posição, ao passo que o «onze» espanhol, recheado de valores, não passa a eliminatória.

Entre os críticos, a Espanha é encarada segundo os seis pontos seguintes:

— Os jogadores não sentem qualquer estímulo pelo facto de vestirem a camisola com as cores nacionais;

— Os dois primeiros encontros, contra o México e a Checoslováquia, constituíram verdadeiras nódoas;

— Os dispendiosos e valiosos jogadores Luís del Sol, Luiz Suarez, José Santamaria, Ferenc Puskas e Francisco Gento pareciam muito mais interessados em não arranjar complicações nem lesões do que em lutar pela obtenção dos golos;

— Só no encontro com o Brasil, mercê da entrada de gente nova, é que a equipa espanhola se mostrou lutadora, jogando com agressividade na grande área contrária;

— Os jogadores seleccionados jogam na selecção segundo o sistema que cada um deles tem na respectiva equipa de clube;

— Há qualquer coisa de misterioso no caso de Di Stefano, que veio ao Chile e não foi utilizado.

Este ultimo ponto tem que se lhe diga. Entre os técnicos de todo o Mundo. Di Stefano é reconhecido como um jogador que sabe, exactamente, como se devem furtar as pernas aos «contactos» perigosos. E, por isso, atravessa por vezes campeonatos inteiros sem falhar um encontro.

Di Stefano, em resumo, definiu a sua situação nos seguintes termos:

«Estava decidido que jogaria nos quartos de final, se a equipa os atingisse. Tínhamos, aliás, a maior confiança em que seríamos apurados. Afinal...».

Afinal, sempre veio depois qualquer coisa contra HH. Não que o meu do treinador fosse mencionado:

«Se me tivessem deixado tratar a minha maneira, possivelmente já estaria agora curado. Um dos processos que utilizo para a cura da maioria das lesões é o mais completo repouso, especialmente quando se trata de coisas musculares. Desta vez, porém, obrigaram-me a um tratamento intenso diário: massagens, injecções, pílulas e tudo o resto. Nada se conseguiu — e possìvelmente terei perdido a ultima oportunidade da minha vida de lutar pelo título mundial».

Outra crítica, velada ainda, é proferida por Puskas, que no Real Madrid joga sempre em colaboração com Di Stefano e que desta vez não contou, nos jogos do mundial, com um companheiro que o apoiasse nas jogadas.

«E' impossível realizar ataques apenas com um avançado em ariete Quando jogava na selecção hungara, éramos sempre dois, a perfurar a defesa contrária. E o mesmo, exactamente, acontece no Real Madrid. Assim, sózinho, nada se pode fazer...».

Apontamentos

● **A Federação Italiana de Futebol intentou um processo contra o jornal «Il Giorno», de Milão, que afirmou ter sido o jogador Ferrini drogado quando doencontro com o Chile.**

● **No desafio Hungria-Checoslováquia foi utilizada, de comum acordo, uma bola hungara. Os dirigentes das duas selecções resolveram prescindir da bola chilena que, segundo declararam, se deforma com facilidade.**

● **A final do «Mundial» será dirigida pelo árbitro soviético Nikolai Latyshev. O escocês Bobby Davidson e o holandês Leo Horn serão os fiscais de linha. O espanhol Juan Gardazeabal arbitrará o jogo para o 3.º e 4.º lugares.**

Atletismo internacional amanhã no Restelo

E' já amanhã que a Federação Portuguesa de Atletismo, organizará nas pistas do Restelo, a primeira reunião internacional da modalidade, integrada num vasto plano de propaganda que certamente muito virá a beneficiar o atletismo português nestas temporadas mais chegadas.

Não há duvida que a iniciativa dos federativos merece todo o apoio, tanto mais que este primeiro torneio internacional tem a garantia da presença de vinte atletas estrangeiros (alemães, franceses, belgas, suíços e espanhóis), alguns deles de excepcional categoria, campeões dos seus países e europeus.

A Federação no intuito de manter esta organização com carácter de sequência, apelidou-a de «Grande Prémio Internacional de Lisboa» e, pediu á Federação Internacional a sua inclusão no calendário das competições internacionais oficiais Eis uma medida que há muito se impunha não só para chamar a atenção dos outros países para o atletismo português, mas também, para dar ao nosso a expansão que bem merece com apoio firme das entidades responsáveis.

Tomam parte nesta grandiosa organização, os alemães — Manfred Kinder (45,9 s nos 400 m); Klinkenberg (1 m 48,9 s nos 800 m); e Jedzig (14 m 26 s nos 5000 m); o suiço — Peter Laeng (20,8 s nos 200 m e 46,8 s nos 400 m); os belgas — Leopold Marien (14,4 s nos 110 m barr.); Lambrechtz (1 m 48,8 s nos 800 m) e Gaston Roelands ou Eugene Allonsiers (dois excelentes fundistas); os franceses — Michel Chandel (14,1 s nos 110 m barr.); Guy Husson (64,69 m no martelo); Pierre Allard (53,90 m no disco); Hahn (1,97 m no salto em altura) e Terequin (100 m 10,8 s); e os espanhóis já conhecidos do publico português, através das competições ibéricas, Campá (barreiras); Esteban (velocidade), Elomiaga (martelo); Asencio (velocidade pura); Barbeitos (velocidade prolongada); Alonso ou Moleiro (fundo).

Para competir com este escol estão na lista os melhores portugueses.

PROGRAMA

15.30	110 m-barr. (Int.) — Altura (Int.)
15.40	200 m (Int.) — Disco (Int.)
15.45	200 m (senhoras)
15.50	600 m (cadetes)
16	800 m (Int.)
16.10	3000 m-obst. (Juniores)
16.25	1500 m (Aspirantes)
16.35	400 m (int.)
16.40	5000 m (Int.)
16.55	4 100 m (Juniores)
17	Martelo (Int.)

AS «TÁCTICAS GERMÂNICAS» NA ORIGEM DA ELIMINAÇÃO

ESPECIAL PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»

SANTIAGO DO CHILE, 12. — «Desta vez tivemos mais sorte», afirmou o treinador da seleeção da Jugoslávia, Milovan Ciric, comentando a vitória conseguida pelos seus pupilos, em frente da Alemanha.

«Penso que a nossa vitória foi absolutamente merecida. Sem qualquer duvida, jogámos muito melhor do que os alemães, durante a primeira parte do encontro. Foi a nossa melhor exibição desde que chegámos».

Continuando a sua dissertação sobre o encontro, Ciric afirmou estar «surpreendido» com as «tácticas germanicas» e que «não podia compreender porque é que os alemães não atacaram mais directamente. Passavam sempre a bola para trás o que nos dava o tempo necessário para organizar a nossa defesa».

Por sua vez, o treinador alemão Sepp Herberger disse: «Não tivemos sorte. Lembram-se daquele remate de Uwe Seller aos dois minutos de jogo que acertou na barra? Eu sabia que o grupo que primeiro marcasse seria o vencedor deste jogo.

Os jugoslavos possuem uma boa e completa equipa e enquanto os nossos rapazes jogaram bem e lutaram, árduamente, os jugoslavos exibiram uma técnica mais perfeita».

BRIDGE

4.º torneio da Taça Clube de Ténis de Lisboa

Na próxima sexta-feira e no sábado, realiza-se, em Monsanto, o 4.º Torneio de «Bridge» para disputa da «Taça Clube de Tenis de Lisboa».

O torneio está a despertar interesse invulgar, não só pelo numero e categoria dos concorrentes, como, ainda, pela circunstancia de não poderem formar pares entre si os «bridgistas» que, nos três anteriores torneios, tenham obtido pontos de edição.

A inscrição, que é livre, encerra-se na quarta-feira, pelas 20 horas. Dão-se informações pelo telefone 773947.

ATLETISMO INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO DA F. P. A.

4.ª-FEIRA, 13 DE JUNHO, ÀS 15,30

NO ESTÁDIO DO RESTELO

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE LISBOA

com os melhores atletas da

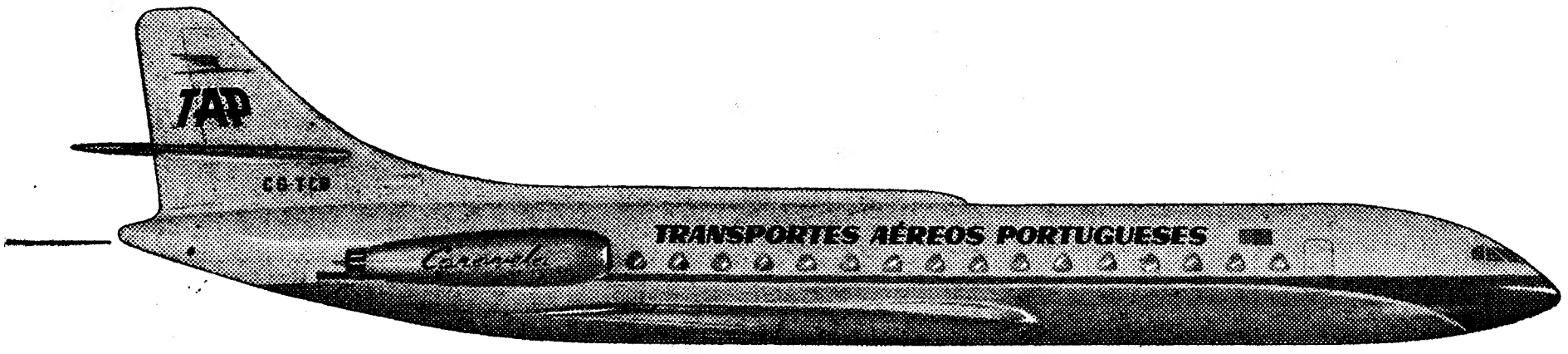
ALEMANHA, BÉLGICA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e de PORTUGAL

PREÇOS — BANCADA DE META — 25$00
» GERAL — 15$00

(TODAS AS BANCADAS SÃO À SOMBRA)

BILHETES À VENDA — NAS SECRETARIAS DOS CLUBES E AGÊNCIAS HABITUAIS

TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP



Visite o stand da TAP na Feira Internacional de Lisboa

A tradição de qualidade dos serviços TAP agora valorizada com o novo modelo de jacto "Caravela" equipado com reactores "Rolls-Royce".

TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP Caravela TAP

PEQUENO MAGAZINE

Produção agrícola mundial

No ano passado, registou-se um aumento quase geral da produção agrícola em todo o Mundo, coincidindo com uma baixa sensível dos preços dos produtos. Os principais aumentos verificados:

Carne: 60 milhões de toneladas (não incluindo a China); borracha: 2,12 milhões de toneladas; lã: 1,5 milhões de toneladas; café: 750 000 toneladas; juta: 520 000 toneladas; chá: 40 000 toneladas; cacau: 10 000 toneladas.

Os unicos produtos que não tiveram aumento foram o trigo, cuja produção não excedeu 241 milhões de toneladas, ou seja 12 milhões de toneladas a menos que no ano anterior, e o açucar, que desceu para 53,1 milhões de toneladas, ou seja 3,4 milhões a menos.

Meio milhão de picadas

A obra budista «Sudras de Huayen» é constituída por sessenta e um livros, que se encontram no templo chinês de Wenshu. Estes livros foram escritos á mão e a tinta usada foi o sangue. O seu autor gastou quinze anos para completar a obra, picando-se oitenta e duas vezes por dia. Calcula-se que, ao todo, deveria ter sofrido meio milhão de picadas.

FALAR À VONTADE DO AVICULTOR

O biologista americano W. Seltzer patenteou uma descoberta revolucionária: um método muito simples de obter galos ou galinhas, á vontade do avicultor. O processo consiste em mergulhar durante segundos os ovos fecundados, antes da incubação, num soluto especial de hormonas sexuais. A hormona, atravessando os finos poros da casca do ovo, vai influenciar o germe no sentido macho ou fêmea, conforme se desejar.

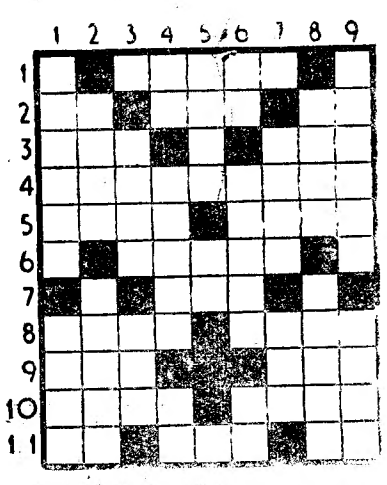
A dificuldade em generalizar a prática deste método reside apenas na obtenção das hormonas e sua boa conservação em quantidades suficientes para a aplicação em larga escala pelos avicultores.

ESTRANHO COMPLEXO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2697



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Itália. 2 — Preposição. Rato. Artigo definido. 3—Muito. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 4 — Série de muitas parreiras. 5 — Uma das três divisões administrativas da Argélia. Rasoura. 6—Nome de homem. 7 — Prefixo que designa ar. 8 — Confusão geral. Nome de um peixe do Algarve. 9 — Genro de Maomé. Composição poética. 10 — Magnetos naturais. Estimar. 11 — Preposição e artigo definido. Naquele lugar. Ruim.

VERTICAIS: 1 — Épocas. Rio que forma parte da fronteira com a Espanha. 2 — Que é da raça dos mus. Sossegado. 3 — A Pérsia. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 4 — Senhor. Nome de flor (pl.). Apelido. 5 — Um dos Apóstolos. Símbolo químico do cério. 6 — Satélite de Jupiter. Encolerizara. Nesse lugar. 7 — Lavrar. Colorido. 8 — Ovários dos peixes. Variam. 9 — Separam. Resina das árvores.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2696

HORIZONTAIS: 1 — Ela. É. BOM. 2 — Na. Psi. Si. 3 — Cosam. 4 — Irada. Ato. 5 — Moves. Tri. 6 — DAR. Mão. 7 — Tal. TEMPO. 8 — Era. Atoar. 9 — Roças. 10 — Pá. Sal. AO. 11 — Ora. Sou.

VERTICAIS: 1 — Enfim. TEMPO. 2 — Lá. Rodar. Ar. 3 — Cavalar. 4 — Poder. Os. 5 — Essas. Taças. 6 — Ia. Metal. 7 — Matamos. 8 — Os. Tropa. Ao. 9 — Migal. Ornon.

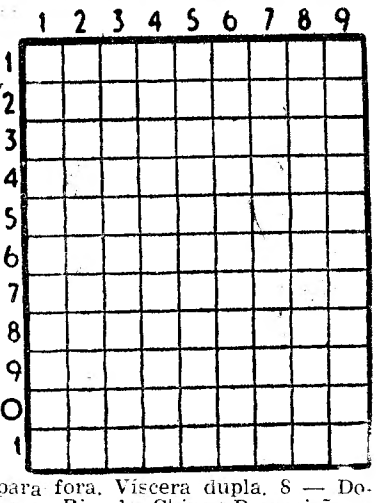
(Provérbio: 'É BOM DAR TEMPO AO TEMPO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4742

HORIZONTAIS: 1 — Fosso. Doença que dificulta a respiração. 2 — Símbolo químico do érbio. Chefe etíope. Pronome pessoal. 3 — Cidade do Wurtemberg. Bigorna de ourives. 4 — Varies. 5 — O mais. Raer. Viração. 6 — Transpira. Ave pernalta. 7 — Opiniões contrárias ás comuns. 8 — Pertences. Preposição. Nota musical. 9 — Pôr do avesso. 10 — Espécie de cachandra. 11 — Assunto. Patrões.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do cério. Parte dianteira do calçado que cobre o pé. 2 — Sapo do Amazonas. Espaço do mês lunar (pl.). Aqui. 3 — Mil e cinquenta em romano (inv.). 4 — sobio. 5—Marechal brasileiro chefe do movimento que derrubou a monarquia e presidente da Republica em 1891. 6 — Género de plantas de várias espécies. Rezava. 7 — Artigo definido. Prefixo de movimento para fora. Viscera dupla. 8 — Doçura. Rio da China. Preposição e artigo definido. 9 — Símbolo químico do ouro. Locuções.



Solução do problema n.º 4741

HORIZONTAIS: 1 — Faro. Agar. 2—Aló. Ore. 3—Ágata. 4—És. Rir. Rã. 5 — Sama. Agir. 6 — Rim. Ias. 7 — Cara. Rica. 8 — Rua. Aos. 9 — Ás. Mor. Ui. 10 — Saias. 11 — Agressora.

VERTICAIS: 1 — Fazes. Crava. 2 — Al. Saraus. 3 — Roa. Mira. Sr 4 — Grama. Mãe. 5 — Vai. Gois. 6 — Trair. Rás. 7 — Goa. Gaia. Só. 8 — Ar. Riscou. 9 — Remar. Asila.

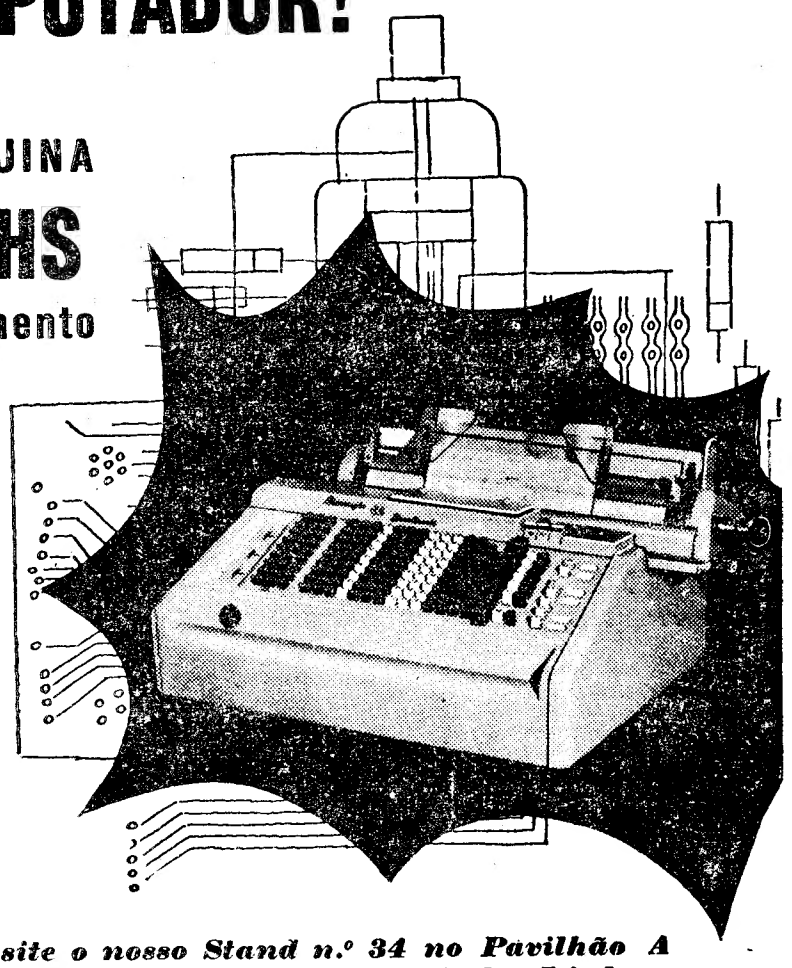
TAMBÉM PODE TER AO SEU SERVIÇO UM COMPUTADOR!

GRAÇAS À MÁQUINA

BURROUGHS

de grande rendimento

O Novo Computador Burroughs F-2000 resolve os frequentes e repetidos problemas de cálculo comuns a todas as empresas comerciais. O Computador incorporado nesta máquina de contabilidade proporciona-lhe uma flexibilidade total: calcula, informa e regista.



75 ANOS NA VANGUARDA Burroughs

Visite o nosso Stand n.º 34 no Pavilhão A na Feira Internacional de Lisboa onde pode assistir a uma demonstração

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

211

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Junho de 1932 publicava, acerca dos voos na estratosfera:

«Problema de grande interesse científico é o dos voos na estratosfera, com eles se preocupando a ciência e sendo seu teórico o professor Oberth, o qual denominam irónicamente os colegas de «professor lunar», por haver demonstrado a possibilidade de fazer viagens entre a Terra e a Lua com foguetões capazes de vencer as imensas distancias interplanetárias, transportando pessoas.

Reduzindo, porém, a uma menor transcendência os projectos de Obeth, concorda-se na possibilidade, de realização próxima, de se estabelecerem viagens regulares de continente a continente, por meio de foguetões. A distancia entre Berlim e Nova York podia, por exemplo, ser vencida em 12 horas».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 horas, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, Trechos em piano; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico: «A morte do cisne»; 19 e 50, Trumpet Boy e seu conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Orquestra Mantovani; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Variedades «Sol maior»; 22 e 25, Grupo Folclórico da Casa do Povo do Cano»; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, O pianista Carmen Cavallaro e seu conjunto; 23 e 20, O ano do seu nascimento, por Nuno Sampaio; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Três séculos de ópera, programa de João Pais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Concerto em ré menor», para violoncelo e orquestra de Lalo, pelo violoncelista Pierre Fournier e Orquestra Lamoreux de Paris, dirigido por Jean Martinon; 20 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Variações sobre um tema de Frank Bridge» de Benjamim Britten; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, O violoncelista Janos Straker, em «Rapsódia n.º 1», de Bela Bartok e «Lakodalmas, op. 3», de Leo Weiner; 21 e 50, Teatro dos nossos dias pelo dr Eurico Lisboa; 22 e 50, Musica Sinfónica, de Mozart; 23, A Voz do Ocidente, programa internacional; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17, Orquestras e canções; 17 e 30, Artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Solistas; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Carta de Berlim; 20 e 45, Imagens por musica: 21 Cançonetas; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Artista; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Solistas; 22 e 30, Conjuntos; 22 e 45, Imagens por musica; 23, Concerto; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55 Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45 Selecções; 22, «Mare Nostrum»; 22 e 15, Canções eternas; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Zarzuela; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 18, «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2, Nota de abertura; 18 e 5, Discos pedidos — Secção ligeira; 18 e 30, Trechos de operetas; 18 e 45, Noticiário; 18 e 50, O ultimo disco; 18 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Estrelas da alvorada; 21 e 15, Miscelanea; 21 e 30, Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45, Orquestras famosas; 22 e 30, Musica escolhida; 22 e 45, Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 2 horas, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32 Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio da série: «Jim das Selvas»; 20 e 10, «Contagem para o Polaris»; 20 e 30, O Planeta Terra; 21, Cinema 62; 21 e 30, Telejornal (edição da noite)k 22 e 5, Huckleberry Hound (desenhos animados); 22 e 30, Uma estrela, uma história; 23, Campeonato do Mundo: resumo dos quartos-de-final (comentários de Alves dos Santos); 0 e 30, Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 12 — 12 e 31 (3,19 m.).
Dia 13 — 0 e 50 (3,30 m.); 13 e 25 (3,33 m.).
Dia 14 — 1 e 32 (3,41 m.); 14 horas (3,50 m.).

BAIXA-MAR

Dia 12 — 6 horas (1,61 m.); 18 horas (1,71 m.).
Dia 13 — 6 e 48 (1,49 m.); 18 e 55 (1,56 m.).
Dia 14 — 7 e 20 (1,35 m.); 19 e 41 (1,38 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Furacão sobre o Caine».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».
TRINDADE — A's 21 e 45 — Nunca se sabe».

CINEMAS

TIVOLI — «A guarda da rainha».
IMPÉRIO — «A lei da floresta».
EDEN — «O rebelde magnífico».
ODEON — «Bela recordação».
AVIS — «O pecado de amar».
OLIMPIA — «O vingador mascarado».
ARCO IRIS — «O falso general».
S. L. BENFICA — «Aguia negra».
PROMOTORA — «Terror no Texas».
CAPITÓLIO (Terraço) — «Férias em Roma».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».

CINEMAS

S. LUIZ — «Dois amores».
MONUMENTAL — «Corações na penumbra».
S. JORGE — «Homens no escuro».
POLITEAMA — «Cantinflas, o bombeiro atómico».
ALVALADE — «Dois amores».
CONDES — «Marabunta».
ROMA — «O comediante».
ROYAL — «Cleópatra, rainha do Egipto».
CHIADO TERRASSE — «Os comancheros».
RESTELO — «Garota apimentada».
CAPITÓLIO (Salão) — «Dom Roberto».
IDEAL — «Espiões em acção».
SALÃO LISBOA — «Noite cadente».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «O jogador de xadrez».
JARDIM CINEMA — «O milagre de Malaquias».
CAMPOLIDE — «O eterno feminino».
ESP. PORTUGÁLIA — «Idílio em Setembro»

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda. Sucs.**, R dos Anjos, 12-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica 58-D-B (771661) * **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av. Luís Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * **Unifa**, Rua da Vitória, 21 (323793) * **Valadas, Suc.**, R. da Madalena 235 (326260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R da Junqueira, 326 (638193)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120)
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n 75-A-B Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira**, R de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 13 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R O. n. 29-D, Bairro Santos (778953)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç de D Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho**, R dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704)

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	660$00	660$00	—
Cons 3 % T 10	—	—	700$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	815$00	815$00	820$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg Fes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	1.050$00	1.100$00
Ext 1.ª série car	1.130$00	1.125$00	—
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext 2.ª série car	—	1.085$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.360$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.340$00	1.360$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	216$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	928$00	925$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	957$00	963$00
Gás Elect. 5 %	1.020$00	1.015$00	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	990$00	990$00	995$00
H. E. S. E 3 1/2 %	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.014$00	1.020$00
Metropolitano	—	942$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	7.950$00
Lisboa & Açores	—	1.900$00	1.950$00
Portugal	—	2.500$00	2.600$00
Ultramarino	1.210$00	1.210$00	1.220$00
Agricultura	—	45$00	50$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	590$00	620$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	145$00	—
Açucar de Angola	—	720$00	735$00
Boror	—	—	150$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	820$00	900$00

C.ª Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	91$00	91$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	46$00	45$50	46$50
Zambézia	60$00	60$00	60$50
Diamantes	452$00	450$00	454$00
Lobito	—	351$00	353$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	570$00
Crédito Predial	—	38$50	43$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	535$00	530$00	540$00
Nacional Navegação ...	—	—	900$00
Colonial Navegação ...	565$00	—	—
Port. de Celulose	—	—	3.000$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.100$00	1.140$00
Port. de Tabacos	269$00	268$00	270$00
Tabacos de Portugal...	—	475$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	320$00	325$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	315$00	325$00
Elect. das Beiras	—	1.610$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	278$50	278$50	279$00
H. Alto Alentejo	162$00	161$50	162$00
H. E. Cávado	1.150$00	1.140$00	1.160$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.215$00
Nac. de Electricidade...	1.225$00	1.220$00	1.225$00
União Eléctrica Port....	145$00	144$00	150$00
H. E. do Douro	1.040$00	1.037$00	1.050$00
H. E. Portuguesa	—	—	99$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$23	$28
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56.5	$58.5
Brasil	$06,5	$08
Canadá	25$90	26$50
Congo	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$10	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	290$00
Portugal — Barra	32$30	33$30
Portugal — Barra fino	32$50	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 78 400 contos

Depósitos á ordem e a prazo Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273 Papéis de crédito

PUROSPRAI

O moderno e eficiente desodorisante em aerossol purificador do ar ambiente.

PUROSPRAI elimina todos os maus cheiros, criando em seu redor o ar puro dos campos.

EM:* *Escolas
Escritórios
Repartições
Cozinhas
Salas de espectáculos
e onde se fuma...

PUROSPRAI purifica todos os ambientes, tornando-os frescos, limpos e sãos.

Com PUROSPRAI viverá melhor e trabalhará com satisfação.

DEPOSITÁRIOS: PAOLO COCCO, LDA.
LISBOA — Rua do Quelhas, 22-2.º
PORTO — Rua Formosa, 251
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 32-3.